

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

---

PRÓ-REITOR: FLAVIO FERNANDO DEMARCO

**DADOS PESSOAIS**

Nome	
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
LOURDES BRANCHER DEMARCO	
Nome do pai	
ALZIDE DEMARCO	
Data de Nascimento	Nacionalidade
13/06/1966	Brasil

**DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**

CPF			
384.204.220-53			
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição	
8023798484	SSP-RS	06/12/2018	
Passaporte	País Expedidor	Data de Expedidor	Data de Validade
FP412670	Brasil	11/03/2016	
ORCID			
0000-0003-2276-491X			
ResearcherID			
C-3326-2008			

**ENDEREÇOS**

Tipo	Descrição
Principal	Gomes Carneiro PRPPGI Centro 01 Pelotas/RS Brasil 96010610

**TELEFONES**

Tipo	Número
Principal	+55 (53) 91124860
Contato	+55 (53) 81112528

---

**CORREIOS ELETRÔNICOS**

<b>Tipo</b>	<b>Descrição</b>
Contato	FLAVIO.DEMARCO@PQ.CNPQ.BR
Principal	flavio.demarco@ufpel.edu.br
Contato	ffdemarco@gmail.com

**GRUPO GESTOR**
**Membros vinculados à Instituição de Ensino Superior / Instituto de Pesquisa**

Nome	E-mail	Telefone
ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA	antonio.oliveira@pq.cnpq.br	555332757263
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
AGRONOMIA	AGRONOMIA	01/03/2004 12:00:00
Currículo Lattes		
<a href="http://lattes.cnpq.br/2717555680999191">http://lattes.cnpq.br/2717555680999191</a>		

Nome	E-mail	Telefone
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	flavio.demarco@ufpel.edu.br	555391124860
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	01/03/2009 12:00:00
Currículo Lattes		
<a href="http://lattes.cnpq.br/5439768560638141">http://lattes.cnpq.br/5439768560638141</a>		

Nome	E-mail	Telefone
ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN	odir@ufpel.edu.br	555332757350
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
BIOTECNOLOGIA	BIOTECNOLOGIA	01/01/2002 12:00:00
Currículo Lattes		
<a href="http://lattes.cnpq.br/4649853685495071">http://lattes.cnpq.br/4649853685495071</a>		

Nome	E-mail	Telefone
PEDRO RODRIGUES CURTI HALLAL	prchallal@gmail.com	555332841300
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
EPIDEMIOLOGIA	MEDICINA PREVENTIVA	01/01/2009 12:00:00
Currículo Lattes		
<a href="http://lattes.cnpq.br/3211152266266081">http://lattes.cnpq.br/3211152266266081</a>		

**Membro(s) estrangeiro(s)**

Nome	E-mail	Telefone
I-MIN LEE	ilee@rics.bwh.harvard.edu	16172780806

Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID
SAÚDE COLETIVA	HARVARD UNIVERSITY - BRIGHAM AND WOMEN'S HOSPITAL, BOSTON	0000000210836907

## DIAGNÓSTICOS

### Pontos Fortes

#### Titulo

Ambiente multicultural, riqueza patrimonial e localização em zona de fronteira

#### Justificativa

A UFPel localiza-se em região de fronteira geográfica (100km do Uruguai) e cultural, considerando-se fronteira como território multicultural e dinâmico. Historicamente, a região que vai do estuário do Rio da Prata até o Rio Uruguai e do Oceano Atlântico até o Rio Paraná, configura espaço social e geopolítico formado na disputa, embate político e militar pela posse do território. As cidades dessa região, se por um lado guardam a dinâmica fundacional, por outro apresentam formas híbridas de configurações linguísticas, culturais, sociais e com patrimônios tangíveis e intangíveis que traduzem o sentido de “cruzamento de fronteiras”. A fronteira Brasil-Uruguai faz parte do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Territórios da Paz) e aponta para a compreensão de singularidades e complexidades culturais e ações que proponham a sinergia entre os Estados nacionais. Nesse sentido, o papel exercido pela UFPel vem sendo fundamental nos campos do desenvolvimento regional, patrimônio cultural e proposição de ações inovadoras, integradoras e cidadãs. Como exemplos podemos destacar: o acompanhamento, por expertises da Universidade, no processo de patrimonialização da ponte Barão de Mauá que conecta as cidades de Jaguarão no Rio Grande do Sul e Rio Branco no Uruguai, reconhecida em 2011 como o primeiro patrimônio binacional do MERCOSUL Cultural; a administração, desde 1994, do Tratado Brasil-Uruguai da Lagoa Mirim com a transferência do acervo técnico, científico e patrimonial da Superintendência do Desenvolvimento do Sul, vinculada ao Ministério da Integração Regional, para a Universidade Federal de Pelotas; desde 2005 a UFPel passou a compor a Rede de Municípios de Fronteira; em 2010, em ação conjunta entre os governo da República Oriental do Uruguai, do Brasil e a Universidade Federal de Pelotas, foi implantado na cidade de Santana do Livramento, fronteira com a cidade uruguaia de Rivera, o Núcleo de Estudos Fronteiriços que ora se constitui como o Observatório de fronteira, projeto liderado pela UFPel em associação com a Universidad de La Republica, no Uruguai. Além dessas iniciativas de caráter mais amplo, a UFPel vem ocupando espaço estratégico de formação de recursos humanos com atuação em administrações municipais e instituições de ensino superior em municípios de regiões de fronteira tais como Bagé, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento.

#### Titulo

Estrutura organizada para favorecer internacionalização, e comprometimento institucional com o cumprimento das metas e objetivos do Planejamento Institucional de Internacionalização

#### Justificativa

A UFPel possui e está implementando um Planejamento Estratégico de Internacionalização aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, o qual está organizado em metas, objetivos, estratégias e indicadores, e que atesta o compromisso institucional em promover um processo estruturado de internacionalização como meio para a promoção do ensino superior focado na excelência

acadêmica. Adicionalmente, a UFPel já possui uma estrutura adaptada ao processo de internacionalização, compreendendo uma Coordenação de Relações Internacionais que funciona há 25 anos dando suporte a estudantes e pesquisadores / professores estrangeiros; a reserva de vagas em moradia estudantil para estrangeiros que venham trabalhar ou estudar na UFPel, incluindo vagas para estudantes de pós-graduação; a UFPel possui o ensino de português como língua estrangeira, um Núcleo do Idiomas sem Fronteiras, e Programas de Pós-Graduação habituados a receber estudantes e pesquisadores estrangeiros.

#### Titulo

Grande inserção e liderança em projetos de cooperação internacional

#### Justificativa

A UFPel possui histórico de participação e protagonismos em grandes projetos de cooperação internacional, tais como o “Consortium Cohorts”, que engloba as coortes de nascimentos investigadas em países em desenvolvimento. Também está inserida em projetos que impactam a saúde mundial, como “Global Observatory of Physical Activity” (GOPA - <http://www.globalphysicalactivityobservatory.com>) e o “International Center for Equity” (<http://www.equidade.org/home>), ambos sediados em Pelotas e conectando a UFPel com grandes centros de pesquisa no mundo. O Centro de Pesquisas Epidemiológicas de Pelotas é centro colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Saúde Materno Infantil. Os estudos de coorte de nascidos vivos de Pelotas (1982, 1993, 2004, 2015) são os mais longos e mais amplos estudos longitudinais em países em desenvolvimento, conectando estudos em parcerias com diversos centros de pesquisa mundiais, gerando centenas de artigos de alto impacto científico e fomentando políticas públicas na área de saúde. Adicionalmente, pesquisadores da UFPel tem participado de grandes projetos colaborativos internacionais nas áreas de genoma e produção de alimentos, tais como: “Coordinated Research Project on Genomics”; “International Rice Genome Sequencing Project”; “International Oryza Alignment Project”; “EVOCODE – Evolutionary Conservation of Regulatory Network Controlling Flower Development”; “Iron Tolerance in rice”; “Introgression of alien germplasm into Brazilian wheat varieties”; e “Coordinated Research Project on Induced mutations to improve drought stress tolerance in rice and sorghum”.

#### Titulo

Qualidade da produção científica, com impacto acima da mediana do Brasil

#### Justificativa

A UFPel apresenta como uma de suas fortalezas institucionais o fato de possuir grupos de pesquisa e programas de pós-graduação com grande capacidade de produzir ciência em alto nível, gerando produções intelectuais de alto impacto, e cuja relevância pode ser comprovada através de análise feita pelo índice “Field-Weighted Citation Impact” do SCIVAL, o qual mostra índice para a UFPel de 1,10, enquanto que a média do Brasil é de 0,86, e a média para o Estado do Rio Grande do Sul é de 0,90. Essa qualidade de citações e de impacto gerado pelas produções acadêmicas, aferidos por essa métrica, colocam a UFPel em uma condição similar às grandes Universidades Brasileiras, como USP, UFMG, UNICAMP e UFRGS. Diversos pesquisadores da instituição possuem reconhecimento e inserção internacionais, sendo que a UFPel possui alguns dos pesquisadores brasileiros com maiores índices H e números de citações no Google Scholar e em outras bases de dados.

## Pontos Fracos

### Titulo

Ausência de articulação institucional para construção de laboratórios multiusuários e em rede para consolidar as ações de pesquisa na UFPel

### Justificativa

Apesar de ter conseguido adquirir equipamentos de grande porte e ter melhorado a infraestrutura para pesquisa de maneira geral, a UFPel não conseguiu ainda consolidar uma estrutura de laboratórios e para pesquisa e pós-graduação que seja organizada de forma a atender todos os potenciais usuários na instituição e fora dela. Essa falta de articulação se deve ao fato de que em sua origem a partir de diversas unidades acadêmicas isoladas a UFPel não conseguiu no passado consolidar uma política de desenvolvimento de pesquisa institucionalizada. Isso está sendo modificado com a constituição de centros multiusuários de pesquisa, que congregam diversos programas de pós-graduação, como é o caso do CEHUS (Centro de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas), que se organizam inclusive para captar recursos de órgãos de fomento à pesquisa, como aconteceu recentemente junto à FAPERGS. Adicionalmente e de modo relacionado, a UFPel está consolidando uma nova política para promoção de pesquisa baseada na formação de núcleos de excelência em pesquisa multiusuários, que nortearão a futura aplicação de recursos e o esforço institucional para qualificar pesquisa, inovação e pós-graduação.

### Titulo

Desarticulação de algumas áreas acadêmicas em função de um processo não planejado de expansão universitária e dispersão espacial

### Justificativa

Embora a UFPel possua muitos cursos consolidados, inovadores e de excelência, a instituição passou por um processo de expansão universitária a partir de 2004 (Reuni) no qual o número de discentes mais do que dobrou, enquanto o número de docentes aumentou em 40% e o de servidores em apenas 7%. Este processo foi conduzido sem o devido planejamento institucional, tendo como efeito negativo a pulverização espacial das unidades acadêmicas da instituição, em diferentes campi dentro e fora da cidade de Pelotas. Essa dispersão espacial aumenta a dificuldade de gerenciamento, a aproximação entre os grupos de pesquisa e Programas, além de implicar em maiores custos operacionais para laboratórios e unidades acadêmicas.

### Titulo

Dificuldade em elencar áreas acadêmicas estratégicas

### Justificativa

Por ser uma universidade de médio porte, e por ter sempre tentado promover ações acadêmicas de forma ampla e equânime, a UFPel encontra dificuldade para estabelecer áreas estratégicas para

internacionalização e para a promoção da excelência acadêmica. Tradicionalmente a UFPel tem se colocado como uma universidade amplamente democrática, plural, diversificada e que prima por fornecer oportunidades iguais às diferentes áreas do conhecimento, aos diferentes programas e cursos. Uma discussão de áreas estratégicas prioritárias, como essa fomentada pelo presente edital, nunca foi objeto de ampla discussão na universidade, ou em seus conselhos superiores. Assim, esse processo de elencar áreas estratégicas para alocar recursos para internacionalização encontra-se ainda em fase embrionária de concepção na instituição.

#### Titulo

Dificuldade em promover internacionalização de forma ampla para todos os cursos e programas na UFPel

#### Justificativa

Embora vários cursos e programas utilizem a internacionalização como uma ferramenta para aprimorar suas atividades acadêmicas, e isso seja uma realidade transversal, por exemplo, aos 4 Programas de Pós-Graduação de excelência na UFPel, nem todos os cursos e programas estão inseridos em um contexto de valorização da internacionalização em suas atividades. Por exemplo, o conceito de estabelecimento de parcerias internacionais estratégicas ainda não é amplamente aplicado ou mesmo compreendido por algumas unidades acadêmicas e PPGs. Soma-se a isto a constante limitação de recursos para promover a internacionalização de forma mais sistêmica, em especial a partir de 2015, quando os sucessivos cortes orçamentários às agências de fomento e as universidades acabaram refreando o processo de promoção de grandes projetos internacionais de cooperação acadêmica, e limitando a possibilidade de realização de mobilidade para discentes e docentes de pós-graduação.

#### Possui vocação institucional bem definida?

Sim

#### Descreva a vocação de sua Instituição

A Universidade Federal de Pelotas possui tradição e vocação em produção de conhecimento e formação de recursos humanos em ciências agrárias, produção de alimentos, saúde, e biotecnologia. Na atualidade, 30% da produção intelectual internacionalmente indexada da UFPel está na área da Saúde, com ênfase em Saúde Pública e Odontologia, enquanto 20% se encontra em Biologia e Ciências Agrárias. Química, Bioquímica, Genética e Biologia Molecular são responsáveis por 13% da produção. (SCIVAL 2018).

#### Descreva outras informações relevantes sobre o nível de internacionalização da sua Instituição

Missão e Visão da UFPel A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) tem a missão de “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”. Em sua Visão Institucional, a UFPel atesta que “será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”. Visão Institucional sobre Internacionalização A Universidade Federal de Pelotas irá empreender esforços para tornar a internacionalização, por meio de ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação uma realidade transversal à vida acadêmica, promovendo maior exposição internacional para

estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade. Essa iniciativa tem como finalidade formar cidadãos com destacado potencial acadêmico e contextualizados com as necessidades globais, sem ignorar as particularidades de seu contexto local. Internacionalização na UFPel A UFPel é uma instituição voltada à internacionalização e às relações de fronteira. Tendo estabelecido seu Departamento de Intercâmbio Internacional (DIPI) no ano de 1993, a UFPel foi pioneira em uma série de ações, tendo sido por muitos anos protagonista das relações acadêmicas no eixo do Mercosul, promovendo sua integração. Foi uma das primeiras instituições a inserir no contexto dos acadêmicos a possibilidade de realizar uma vivência em internacionalização sistematizada, representada pelo projeto “Amigo Universitário”, criado em 1998 e ainda ativo. Atualmente a UFPel apresenta uma série de ações em internacionalização articuladas, com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando destaque em rankings internacionais principalmente nos quesitos internacionalização, inserção de sua produção intelectual, e níveis de citação de seus trabalhos acadêmicos. Assim, a UFPel encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização impulsionado por uma agenda que envolve, entre outras ações, processo de internacionalização em casa, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias acadêmicas estratégicas no exterior.

## CADASTRO DO PROJETO INSTITUCIONAL PII

### Instituição do Coordenador do Projeto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas

### Objetivo Geral

Ao longo de seus quase 50 anos de história, a UFPel se caracterizou por forte atuação em algumas áreas. Tomando proveito de sua privilegiada inserção geográfica dentro do bioma pampa e de singulares condições climáticas, desenvolveu liderança na área Ciências Agrárias. Neste período, participou de diversas iniciativas internacionais importantes, como o sequenciamento do genoma do arroz e de outras espécies. A experiência na análise de genomas fez com que a UFPel se juntasse aos mais importantes projetos de sequenciamentos de microorganismos patogênicos realizados no Brasil. Nas últimas décadas, a instituição alcançou destacada projeção nacional e internacional na área de epidemiologia médica, com relevantes contribuições em temas como amamentação, nutrição infantil, saúde bucal e saúde ao longo do ciclo vital. Um dos principais exemplos é a criação das novas curvas de crescimento para crianças de até cinco anos, adotadas por mais de 140 países e desenvolvidas pelo grupo da UFPel, junto à Organização Mundial da Saúde. Considerando o exposto e reconhecendo as especificidades e vocações da instituição, este projeto de internacionalização abrange dois grandes temas: “Saúde Sociedade: um olhar sobre a equidade ao longo do ciclo vital” e “Alimentos saudáveis em territórios sustentáveis”. O Brasil tem passado por processos de transição essenciais para estabelecer atuações políticas relativas ao bem-estar físico, emocional e social da população. Houve redução da desnutrição severa, rápido envelhecimento da população, crescimento das cidades, mudança dos hábitos alimentares e aumento da obesidade, doenças crônicas e sedentarismo. As melhorias observadas em indicadores sociais e de saúde não atingiram todos os grupos populacionais e tampouco foram acompanhadas continuamente por ações eficazes para a redução de iniquidades sociais. Neste contexto de socialização e desorganizado processo de urbanização, acompanhado pelo estabelecimento de inequidades sociais e em saúde, a UFPel se insere. Portanto, um projeto institucional de internacionalização deve propor atuação coordenada e transversal entre diferentes grupos e programas para trabalhar dificuldades existentes na sua área de abrangência, como utilizar expertises acadêmicas na abordagem de problemas que, pelas peculiaridades regionais, servem de ambiente propício à geração de evidências de relevância internacional, uma vez que os problemas acima descrito, respeitando-se algumas peculiaridade, acometem diferentes países e regiões do mundo. A atenção ao envelhecimento da população se insere no contexto do desenvolvimento sustentável, pois remete à necessidade de administrar o crescimento da população e sua longevidade. Estima-se que, em 2050, 45% da população mundial de idosos estará no BRICS. Assim, a agenda do envelhecimento torna-se importante, defendendo que o ambiente preferido para envelhecer é a comunidade. Em Pelotas, resultados de estudos epidemiológicos com a população idosa o ensejaram a iniciativa do município a concorrer ao reconhecimento da OMS como “Cidade Amiga do Idoso”, A criação de ambientes urbanos voltados a este público é parte integrante do envelhecimento bem-sucedido, reduzindo necessidade de cuidados institucionais, custos com saúde e assistência social. Iniciativas nesse âmbito vêm sendo levadas a efeito, a exemplo de projeto de cooperação internacional apoiado pelo Fundo Newton. Ao envolver o campo das ciências humanas almeja-se ampliar o tema de saúde ao longo da vida. Nestas áreas, a temática de saúde contempla o conceito de doenças sociais, investigando práticas que acentuam ou reduzem a vulnerabilidade e invisibilidade das pessoas no nível individual e coletivo. Termos como “diagnóstico” e “patologia” passam a ser vinculados ao conjunto da sociedade; nessa perspectiva, o déficit condiz à anomalia social que vulnera os valores, principalmente a justiça e a solidariedade, deformando a

possibilidade de um viver saudável. Esta temática, além de contemporânea, tem o apelo de impactar positivamente sobre a cidade e o país, com possibilidade de repercussão internacional dado o caráter abrangente que este tipo de investigação possui. Outra vertente desta proposta abordará alimentos saudáveis e territórios sustentáveis. Encontramo-nos diante de questões de grande relevância e atualidade. Práticas de alimentação saudável estão em alta, entretanto normalmente associadas a dietas da moda e nutrição esportiva. Aqui a proposta é abordar a temática envolvendo investigações acerca do cultivo, transporte, bioprospecção de novas substâncias e outros processos associados à produção agroalimentar. Apesar do fomento à alimentação saudável observado na última década, a população mundial ainda se alimenta mal, fruto de práticas alimentares inadequadas, carência de micronutrientes e maior consumo de alimentos processados. O Brasil é visto como participante de peso na complexa geopolítica do comércio agroalimentar internacional; entretanto, 28% das substâncias utilizadas nas lavouras não são autorizadas e 70% dos alimentos estão contaminados. Assim, entende-se que alimentação saudável não se restringe a selecionar o que comer; envolve qualidade e sanidade dos alimentos, o grau de risco a que são submetidos produtores e trabalhadores rurais, bem como os efeitos deletérios de modelos produtivos sobre a biodiversidade, matéria que cobra um forte apelo internacional. Abordar uma temática congregando saúde e alimentos é estratégica ao também permitir espaço para atuação em áreas tecnológicas, importantes no contexto regional da UFPel e ao permitir a interação com diversos setores, incluindo as áreas biomédicas e agrárias. Dessa forma, esta proposta não se limita ao campo acadêmico, agregando também a geração de tecnologia e inovação em abrangência mundial. No campo do cultivo, há espaço para ações relativas ao melhoramento de plantas e grãos, fitossanidade, aumento da segurança alimentar, modificações genéticas e biotecnologia, áreas de forte inserção internacional da UFPel. Na área da saúde pública, uma abordagem tecnológica multidisciplinar fomentará o desenvolvimento de ferramentas diagnósticas e terapêuticas. A Saúde Pública é voltada para a prevenção e o controle de doenças e deficiências, e para a promoção da saúde física e mental da população. Uma das estratégias para promover a saúde é a imunização. Através da imunização, várias doenças são evitadas e taxas de mortalidade são reduzidas, com efeitos econômicos a longo prazo. Professores da UFPel têm há vários anos pesquisado produtos e soluções para diferentes doenças principalmente na área de imunobiológicos tais como vacinas, anticorpos monoclonais e no desenvolvimento de testes diagnósticos. O desenvolvimento, produção e distribuição de biofármacos pelo Brasil é uma necessidade já que permitem à população o acesso gratuito e garantido a produtos de complexa tecnologia, reduzindo gradativamente a dependência de importações e fortalecendo os princípios de universalidade, integralidade e equidade que norteiam as ações do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, os reativos para diagnóstico laboratorial têm importante função para a saúde pública, na vigilância epidemiológica, através da identificação e monitoramento de doenças, e na avaliação da qualidade de sangue em Serviços de Hemoterapia. Um olhar cuidadoso deve-se ter para a área da medicina regenerativa onde o impacto na qualidade de vida do indivíduo pode ser muito grande. Estima-se que 70% da população apresentam necessidades de reparo ou restituição tecidual, o que tem relação com saúde ao longo da vida e envelhecimento. Dispositivos implantares, restauradores e protéticos atuais apresentam boas taxa de sucesso, porém não são capazes de induzir regeneração de tecidos, o que abre espaço para desenvolvimento ou modificação de moléculas, naturais e sintéticas, materiais e estruturas capazes de atuar de forma ativa em processos biológicos. Uma vida longa e saudável pressupõe mudança de hábitos, como a realização de atividades físicas. Vale frisar que a UFPel exerce liderança em nível internacional, a exemplo da criação do Observatório Global de Atividade Física, ligado à Sociedade Internacional de Atividade Física e Saúde, que tem como meta transformar a abundante informação existente sobre atividade física e saúde em ação, além de monitorar o progresso da pandemia da inatividade física. Neste projeto de internacionalização, a proposta é que outras áreas da UFPel possam aproveitar essa experiência e atuar na criação de observatórios globais que gerem visibilidade e múltiplas conexões internacionais,

além de disseminar avanços científicos e inovações. Assim, este projeto se propõe a trabalhar de forma interdisciplinar e perfeitamente integrada à área da saúde e da produção sustentável de alimentos. Os dois temas, fortemente interligados, respeitam as vocações e virtudes da instituição. Em ação coordenada entre estes dois âmbitos almeja-se consolidar atividades de pesquisa e pós-graduação que já vêm sendo realizadas na universidade e prospectar, no curto e médio prazo, novos caminhos para a projeção internacional de áreas que se encontram em diferentes estágios de amadurecimento. É também do entendimento da instituição que os temas abordados podem impactar localmente na geração de valores como a equidade, inclusão social, melhores práticas em saúde e segurança alimentar. Trata-se de colocar a UFPel em patamar de grande visibilidade internacional, o que já ocorreu com alguns programas através de iniciativas individuais ou de pequenos grupos. O compromisso institucional assumido a partir deste Projeto de Internacionalização é o de promover a reorganização das práticas de pesquisa e de formação de recursos humanos, dentro de um contexto de planejamento estratégico institucional, propondo um exercício de articulação interna e externa, transcendendo as fronteiras do localismo, do insulamento e da compartimentação do conhecimento.

## TEMAS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

### TEMA: Alimentos saudáveis em territórios sustentáveis

#### Países

1. Argentina
2. Austrália
3. Espanha
4. Estados Unidos
5. França
6. Holanda
7. Itália
8. Reino Unido
9. Uruguai

#### Justificativa de escolha do tema

O começo do século XXI marca um divisor de águas na história da humanidade. Eis que pela primeira vez o número de pessoas obesas supera o número de pessoas famintas. Tal fenômeno afeta indistintamente países desenvolvidos e países em desenvolvimento. As causas para esse quadro são múltiplas. Remetem a equívocos ligados a práticas alimentares inadequadas, sedentarismo, dietas desequilibradas, bem como à crise de um padrão civilizatório que se impôs desde o final da II Guerra Mundial. No cenário mundial o Brasil é visto como grande celeiro da humanidade e um player de peso na complexa geopolítica que comanda o comércio de produtos agroalimentares. Mas o país do agronegócio é também aquele em que 28% das substâncias utilizadas nas lavouras e criações não são autorizadas pelos órgãos de saúde e onde 70% dos alimentos estão contaminados (ABRASCO, 2014). Diante desse quadro crescem as preocupações dos consumidores, não somente em relação à qualidade e sanidade dos alimentos, mas também dos riscos a que são submetidos produtores e trabalhadores rurais e dos efeitos deletérios que tal modelo acarreta sobre os recursos naturais e a biodiversidade. A ansiedade urbana por consumir produtos de qualidade e de origem conhecida vem promovendo um movimento extremamente importante em nível mundial, em meio à consolidação do que se denomina *alternative food networks*. Um dos traços fundamentais é o esforço por reduzir as fronteiras materiais e simbólicas entre quem produz e quem consome. Territórios sustentáveis geram alimentos saudáveis, bem como valores como a equidade, solidariedade, valorização de ativos tangíveis e intangíveis, inclusão social, segurança alimentar, redução das desigualdades entre campo e cidade e entre classes sociais. A multifuncionalidade é a marca dos espaços rurais na contemporaneidade. Isso implica reconhecer a diversidade de papéis que extrapolam a produção agropecuária *stricto sensu* incluindo a prestação de serviços ecossistêmicos (conservação dos recursos hídricos, do patrimônio natural e paisagístico), geração de energias alternativas (eólica, fotovoltaica, biocombustíveis) e manejo adequado de efluentes. O grande enigma a que se enfrentam universidades brasileiras reside em engendrar sistemas de inovação que conciliem a geração de alimentos saudáveis com formas sustentáveis de produção. O esforço de internacionalização passa por erigir redes de cooperação e de intercâmbio capazes de oferecer respostas a estes desafios e dilemas.

## OBJETIVOS DO TEMA

### Objetivo

Consolidar parcerias e ampliar a interlocução com centros de excelência identificados com o ideário da sustentabilidade, produção de alimentos saudáveis e melhoramento de plantas.

### Descrição

A sustentabilidade se impõe como vetor que norteia as agendas de pesquisa em nível mundial, seja na produção do conhecimento, seja na formação de recursos humanos. É um tema de natureza eminentemente transversal, permeando os mais distintos campos do conhecimento. Todavia há um aspecto central que remete à necessidade de reconexão da espécie humana com a natureza diante da crise do padrão civilizatório que se impôs no planeta desde a segunda metade do século XX. A produção de alimentos saudáveis representa um dos desafios desde o começo do novo milênio. Parte-se da premissa de que territórios sustentáveis e produção de alimentos saudáveis representam as duas faces de uma mesma moeda. Assegurar a qualidade e a segurança do que se produz passa, igualmente, por construir sistemas de inovação que primem pela conservação da biodiversidade e dos recursos naturais como um todo. Consumir alimentos saudáveis e de alto valor nutricional significa também reduzir a incidência de doenças, daí a necessidade de pensar o alimento como instrumento de promoção à saúde. Pelotas é considerada como cidade dos alimentos devido à quantidade e diversidade de produtos alimentares gerados em seu interior, tanto no caso de artigos in natura quanto processados. Nesse sentido, cabe mencionar que detém um dos maiores centros de processamento de arroz da América Latina. Trata-se de alimento que ocupa lugar de destaque na cultura alimentar do povo brasileiro, sendo que 75% do volume consumido no país é gerado pelo estado do Rio Grande do Sul. Mas a cidade dos alimentos é também o vértice de uma região (Sudeste Riograndense) onde existem 35.448 estabelecimentos de caráter familiar (82,5% do tal) responsáveis por uma diversificada produção de hortifrutigranjeiros. Ao instituir esse objetivo nossa atenção está posta em simultaneamente fortalecer a vocação da UFPel na geração de tecnologias voltadas à produção sustentável e processamento de alimentos, bioprocessos, enriquecimento nutricional (probióticos e prebióticos), mas igualmente estabelecer conexões mais amplas com centros internacionais de excelência nessa esfera e consolidar vínculos já existentes com os quais vimos interagindo nas três últimas décadas. Significa, concretamente, promover a via da internacionalização como instrumento de qualificação dos quadros acadêmicos, de ampliação de nossa presença no cenário mundial e fortalecer a produção científica e acadêmica, devidamente inseridas em redes mundiais de referência.

### Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Capacitar pesquisadores no âmbito da produção sustentável de alimentos com vistas à criação de uma rede de referência internacional em políticas públicas para a agricultura familiar.	08/2018	07/2022

### Descrição

Enviar alunos e pesquisadores para instituição de renome internacional na área de alimentos saudáveis e produção sustentável de alimentos com o objetivo de realizarem, respectivamente, doutorado-sanduíche e pós-doutorado. Paralelamente consta a realização de missões curtas (7 a 20

dias) com renomados pesquisadores nesse âmbito com o fito de realizar cursos e palestras relacionadas com o mesmo assunto e participar de bancas de defesa de tese.

<b>Indicadores da Ação</b>				
<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
Qualitativo	Melhorar a visibilidade internacional dos programas de pós-graduação que atuam dentro da temática e ampliar o espaço de interlocução e intercâmbio com renomados centros internacionais.	Pouca visibilidade	A visibilidade será aumentada	Os programas de pós-graduação signatários possuirão expressiva visibilidade
Quantitativo	Número de cursos e palestras ministrados por professores visitantes no Brasil	0	2	5
Quantitativo	Número de doutorandos com estágio sanduíche no exterior no escopo do objetivo	0	1	3
Quantitativo	Número de professores visitantes no exterior	0	1	3

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Desenvolver uma rede de cooperação internacional em áreas estratégicas de utilização de coprodutos da agropecuária na alimentação animal de uma forma economicamente e ambientalmente sustentável.	08/2018	07/2022

#### **Descrição**

Enviar alunos e pesquisadores para centros de pesquisa da América do Norte e Europa com o objetivo de desenvolverem estudos (doutorado sanduíche e estágio pesquisador visitante no exterior) relacionados à geração e utilização de coprodutos na alimentação animal. Espera-se também no âmbito da rede de cooperação estabelecer acordos para formação conjunta de recursos humanos, através de acordos de cotutela e dupla titulação.

<b>Indicadores da Ação</b>				
<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
Qualitativo	Aprofundar a interlocução com centros de excelência no âmbito da alimentação animal e uso de coprodutos, qualificando os quadros técnicos da UFPel via geração de artigos e orientações em coautoria.	Pouca interlocução	Interlocução intermediária	Interlocução avançada, compreendendo vários níveis de produção conjunta entre os grupos
Quantitativo	Número de estágios pesquisador visitante no exterior	0	1	2

Quantitativo	Número de estágios sanduíche e acordos de cotutela estabelecidos	0	1	3
--------------	--	---	---	---

### Objetivo

Estabelecer alianças estratégicas com países desenvolvidos na área de sinais distintivos de mercado, produção orgânica, agroecologia e canais alternativos de comercialização de alimentos.

### Descrição

Na Europa, América do Norte e Oceania se assiste a um movimento muito importante relativo à proliferação do que se convencionou chamar “alternative food networks”. De forma objetiva tais redes se apresentam como estruturas antagônicas ao mainstream da produção, distribuição e consumo de produtos agroalimentares. Há vários aspectos que identificam sua morfologia e funcionamento, entre os quais constam a necessária aproximação entre a esfera da produção e do consumo, a instituição de sistemas complexos de controle sobre a sanidade e procedência dos alimentos, sustentabilidade dos processos e produção e transformação dos produtos, bem como aspectos intangíveis validados pelos mercados (respeito aos valores éticos, a exemplo da inclusão social, respeito à cultura alimentar, solidariedade e reciprocidade). O espetacular crescimento na produção orgânica de alimentos reflete uma mudança importante, alterando padrões de produção, consumo e distribuição. Mas há outros sinais distintivos de mercado portadores de valores éticos cujo peso é crescente. A cultura da sustentabilidade assume protagonismo em países como Inglaterra no âmbito das chamadas compras institucionais (creative procurements) realizadas pelo Estado no abastecimento de refeitórios escolares, assim como na requalificação de espaços urbanos, criação de feiras-livres, mercados de proximidade e canais curtos de comercialização. As alianças estratégicas com pesquisadores de grandes universidades europeias já se desenvolvem desde os últimos cinco anos por pesquisadores da UFPel através de projetos de intercâmbio e cooperação apoiados por agências públicas e privadas. Todavia, o que se busca aqui é ampliar a presença da UFPel e robustecer pesquisas comparativas em perspectiva comparada sobre inovações e experiências promissoras em nível mundial. Entendemos que a dimensão safety food (alimento seguro) e a dimensão food security (segurança alimentar) são convergentes e complementares. Nas grandes metrópoles do planeta a reconexão com a natureza e com os ritmos biológicos é hoje mediada pela questão alimentar, o que tem impulsionado uma série de estratégias governamentais que buscam converter espaços urbanos em lócus da agricultura alternativa (hortas, quintais, etc.). Combater doenças geradas pelo padrão alimentar fast food e pelas comidas ultra processadas implica mudar a forma de produzir conhecimento sobre a esfera da produção, do consumo e abastecimento alimentar.

### Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Criação de uma rede internacional de pesquisa sobre o tema sinais distintivos de mercado, integrando conceituados centros de formação e produção do conhecimento da Europa e América do Norte.	09/2019	07/2022

### Descrição

Enviar alunos e pesquisadores para renomadas instituições internacionais na área de alimentos saudáveis e produção sustentável de alimentos com o objetivo de realizarem, respectivamente, doutorado-sanduíche e pós-doutorado. Paralelamente consta a realização de missões curtas (7 a 20 dias) de pesquisadores conceituados nesse âmbito com o fito de realizarem cursos e palestras relacionadas com o mesmo assunto e participar de bancas de defesa de tese.

#### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Incrementar a produção e a qualidade científica dos produtos gerados pelos pesquisadores da UFPel através de estudos comparativos realizados nos países participantes da rede, bem como por meio de orientações compartilhadas e artigos gerados em coautoria.	Rede não estabelecida	Rede implementada e com projetos em andamento	Produtos científicos gerados pela rede publicados em periódicos de alto fator de impacto
Quantitativo	Missões de estrangeiros no Brasil para colaborar com o desenvolvimento da ação	0	2	4
Quantitativo	Realização de estágios no exterior (doutorado sanduíche e pesquisador visitante)	0	2	4

#### Ação

Ação	Início	Término
Desenvolver curso internacional na modalidade de ensino à distância sobre sinais distintivos de mercado, integrando parceiros estratégicos, para promoção do desenvolvimento territorial.	09/2019	07/2022

#### Descrição

A criação de selos com apelo cultural e territorial tem sido apontada como instrumento de desenvolvimento territorial para zonas geográficas deprimidas no sentido do fomento à inovação e formação de capital social. É uma ação internacionalmente articulada que visa qualificar quadros técnicos de países ibero-americanos para a criação de projetos regionais de desenvolvimento e erradicação da pobreza centrados na agregação de valor a produtos agroalimentares.

#### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Formação de recursos humanos através de estágio no exterior (doutorado sanduíche) para atuar no desenvolvimento da ação	0	1	2
Quantitativo	Número de alunos formados pela ação	0	10	20

## Objetivo

Fomentar pesquisas interdisciplinares que conjuguem desenvolvimento, biodiversidade, territórios e práticas culturais em ambientes urbanos e rurais.

## Descrição

A problemática do desenvolvimento sustentável remete à necessidade de ultrapassar as clivagens disciplinares através da abordagem interdisciplinar, o que permite entender, de forma mais ampla a gestão de recursos naturais, a conservação da biodiversidade, a geração de energias limpas e a preservação de elementos culturais de longa duração, que atuam como forças de coesão nos grupos sociais urbanos ou rurais. A relação homem-ambiente agencia a cultura (visões de mundo, expressões culturais, saberes e fazeres tradicionais) e dinâmicas territoriais ancoradas em práticas e dispositivos sociais que regulam e adaptam elementos de uma ecologia definida pelo conceito de paisagem cultural. Nesse sentido, a pesquisa de caráter interdisciplinar que busque definir novos paradigmas para conceber sistemas sustentáveis de desenvolvimento, deverá estar embasada na compreensão de sistemas sociais multi-performáticos constituídos por saberes e valores que formatam o patrimônio cultural de diferentes grupos sociais. Os problemas das sociedades contemporâneas, notadamente no que se refere às questões relacionadas à produção de energia e alimentos, pressionam o campo científico a pesquisas de caráter interdisciplinar no tema do desenvolvimento sustentável. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, referendada pelos 193 Estados Membros da ONU, define um elenco de objetivos visando fazer frente aos desafios mundiais tais como a erradicação da fome, o incremento da nutrição, a promoção da agricultura sustentável, a gestão sustentável dos recursos, elementos potencialmente transformadores quando associados à valorização dos conhecimentos tradicionais, valores culturais e sensibilização dos sujeitos envolvidos no processo social. Entende-se, portanto, que é preciso avançar em pesquisas que preservem e estimulem o vínculo entre meio ambiente e sociedade, desenvolvimento e valores e práticas associados a territórios socialmente definidos, bem como a percepção desses grupos sociais sobre os usos e valores atribuídos aos recursos naturais. Ainda que necessário interrogar a ideia de sustentabilidade em diferentes contextos culturais, compreende-se desenvolvimento sustentável como fundado na premissa de uma relação de dignidade entre natureza-sociedade e, nesse sentido, a pesquisa se coloca como um elemento integrador que reconhece as normas regulatórias, tensões e valores dos grupos sociais envolvidos.

## Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Analisar os impactos da inovação e produção ecologicamente sustentável nas comunidades rurais da região sul do Rio Grande do Sul.	08/2018	07/2022

### Descrição

Desenvolver estudos sobre compostos bioativos e probióticos presentes em alimentos, em regime de parceria com universidades da Europa e Estados Unidos da América, bem como na área de biopolímeros e nanofibras.

### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	número de produções científicas ou tecnológicas associadas à ação	0	5	10

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Criar ambientes científicos o avanço em relação aos paradigmas já existentes sobre desenvolvimento sustentável, inovação socioambiental e valorização de conhecimentos tradicionais.	08/2018	07/2022

**Descrição**

Propor disciplinas transversais aos diferentes Programas de Pós-Graduação envolvidos no tema, ministradas em idioma estrangeiro por docentes brasileiros e estrangeiros.

**Indicadores da Ação**

<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
Qualitativo	Fomentar uma cultura de compartilhamento de informações dentro da UFPel através de ações integradas entre programas de pós-graduação e dentro de um ambiente de internacionalização da produção científica e acadêmica.	Cultura insipiente	Cultura de compartilhamento desenvolvida	Consolidação de ambientes científicos internacionalizados
Quantitativo	Disciplinas ministradas por semestre	0	1	2

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Elaborar métodos e procedimentos a serem aplicados nas pesquisas sobre geração de alimentos saudáveis.	08/2018	06/2022

**Descrição**

Enviar estudantes e pesquisadores para instituições internacionais referenciais no campo de biotecnologia e das ciências sociais aplicadas aos estudos alimentares.

**Indicadores da Ação**

<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
Qualitativo	Fortalecer parcerias internacionais e a visibilidade dos grupos de pesquisa da UFPel	parcerias não são suficientemente articuladas	parcerias estarão fortalecidas	parcerias internacionais estratégicas estarão consolidadas
Quantitativo	Número de doutorados sanduíche	0	1	2
Quantitativo	Número de missões	0	2	4

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Promover análises sistêmicas, integradoras entre grupos de pesquisas pluridisciplinares sobre o uso de energias limpas e sustentáveis no âmbito dos municípios do extremo sul do país.	02/2019	07/2022

**Descrição**

Estabelecer programas de mobilidade acadêmica entre a Universidade Federal de Pelotas e grupos radicados na Inglaterra, França, Suécia, Espanha, Estados Unidos, Canadá e Polônia com os quais já vem se desenvolvendo interações importantes na área das Engenharias e Arquitetura.

**Indicadores da Ação**

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Capacitar pesquisadores da UFPel e consolidar um espaço de atuação regional, no âmbito dos países do Mercosul, sobre o tema da geração de energias limpas.	Poucas ações de capacitação	Ações de capacitação estabelecidas e em andamento	Ações de capacitação consolidadas e mensuráveis
Quantitativo	Colóquio interdisciplinar com pesquisador estrangeiro	0	1	2
Quantitativo	Disciplina ministrada por pesquisador estrangeiro	0	1	2

**Ação**

Realizar pesquisas sobre mecanismos bioquímico-moleculares da maturação de frutas, propriedades funcionais em frutas e hortaliças.

**Início**

08/2018

**Término**

07/2022

**Descrição**

Propor projetos integrados entre grupos locais e internacionais

**Indicadores da Ação**

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	número de produções técnico-científicas associadas com a ação	0	3	7

**Objetivo**

Fortalecer a atuação internacional da UFPel em sistemas de inovação no uso e geração de energias renováveis, preservação de recursos hídricos, valorização de ativos territoriais e manejo de efluentes

**Descrição**

Deflagrado em 2013, o acordo mundial em torno ao desenvolvimento sustentável culminou, em 2015, com a delimitação de dezessete grandes objetivos, entre os quais cobram destaque, para os efeitos desse projeto de internacionalização, assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água, acesso e uso eficiente da energia, bem como o uso sustentável dos ecossistemas terrestres. Durante muito tempo admitia-se que os objetivos de preservação e manejo sustentável dos ecossistemas eram fatores limitantes e/ou antagônicos ao desenvolvimento econômico e social dos territórios. As mais conceituadas universidades e centros de produção do conhecimento hodiernamente atuam com base no esforço por romper esse mito. Tais instituições envidam esforços no sentido de compreender esse processo como

janela de oportunidades para construir sistemas de inovação centrados no compromisso ético de dar respostas aos desafios de nosso tempo. Desde o final dos anos 1980 o paradigma da multifuncionalidade se impôs no debate acerca do futuro da agricultura e dos espaços rurais. Eis que a produção de alimentos, fibras e matérias primas se torna uma entre tantas funções a serem desempenhadas pelos espaços rurais. Ganham relevo a produção e uso eficiente de energias limpas (eólica, fotovoltaica, biocombustíveis), assim como outros papéis transcendentais como a realização de serviços ecossistêmicos (conservação dos recursos hídricos, solos, biodiversidade, preservação do patrimônio natural e paisagístico, etc.). A área geográfica de influência da UFPel é pródiga em recursos hídricos, incluindo três grandes lagunas (Patos, Mirim e Mangueira) alimentadas por uma complexa rede de rios, arroios e canais que servem ao abastecimento hídrico urbano e rural, à navegação e transporte de mercadorias, bem como à irrigação de cultivos e criações de uma imensa região inserida dentro do bioma pampa, ecossistema brasileiro que possui a menor área protegida. Os grandes temas ligados ao uso sustentável dos recursos naturais se inscrevem dentro de dilemas que afetam a todos os países do planeta. Essa foi a mensagem deixada no marco instituído por Gro Brundtland (Our common future) ao contestar a visão reducionista dominante que desconsiderava efeitos e interações ambientais que ocorrem à escala planetária. Através de seus programas de pós-graduação e das pesquisas realizadas pela UFPel almeja-se ampliar nossa atuação e fortalecer alianças estratégicas identificadas com estas mesmas premissas.

### Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Construir uma rede internacional de estudo e monitoramento na área de geração de energias renováveis com ênfase na produção de energia eólica e fotovoltaica.	01/2019	07/2022

### Descrição

O Complexo Campos Neutrais é atualmente considerado como o maior parque eólico da América Latina, possuindo três grandes unidades (Chuí, Hermenegildo e Geribatu) que conjuntamente geram 258 MW de potência, atendendo a mais de 1,5 milhão de habitantes. Este megaprojeto será ampliado nos próximos anos, tendência que o Brasil vive na transição de seu modelo energético. A particularidade dos Campos Neutrais está no fato de que os aerogeradores estão sendo instalados nas propriedades rurais mediante contratos firmados com produtores rurais, os quais recebem uma atrativa e segura fonte de renda. A singularidade dessa relação conecta o Brasil com a realidade de outros países do planeta que investem em ações destinadas a reduzir a emissão de gases efeito estufa e/ou medidas ligadas ao sequestro de carbono. Os países desenvolvidos investiram pesadamente nesse âmbito. O caso da Espanha é emblemático na geração de energia fotovoltaica, mas também de energia eólica.

### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Capacitar profissionais na avaliação de impactos sobre a geração de energias limpas em áreas rurais.	Nível baixo de capacitação	Poucos Profissionais capacitados	Profissionais aptos a avaliar impactos da geração de energias

Qualitativo	Estabelecimento e operacionalização da rede internacional de estudo e monitoramento de geração de energias renováveis	Rede projetada	Rede em fase inicial de implementação	Rede estabelecida e em expansão e com geração de produtos acadêmicos.
Quantitativo	Obtenção de produtos técnicos ou científicos a partir da rede de estudo e monitoramento	0	5	10
Quantitativo	Saída de professores para estágio visitante no exterior	0	1	2

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Construir uma rede internacional de estudo e monitoramento na área de natureza urbana para produção de alimentos em substrato edificado e melhorias do clima urbano.	09/2019	07/2021

#### Descrição

Enviar alunos e pesquisadores para instituição de renome internacional na área de natureza urbana e urbanismo sustentável, com o objetivo de realizarem, respectivamente, doutorado-sanduíche e pós-doutorado. Paralelamente consta a realização de missões curtas (7 a 20 dias) com renomados pesquisadores nesse âmbito com o fim de realizar cursos e palestras relacionadas com o mesmo assunto e participar de bancas de defesa de dissertações e teses.

#### Indicadores da Ação

<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
Qualitativo	Melhorar a visibilidade internacional dos programas de pós-graduação que atuam dentro da temática e ampliar a interlocução com renomados centros internacionais.	Pouca visibilidade	Aumento da visibilidade através da apresentação de resultados por publicações científicas e participação em eventos	UFPel será centro de referência no desenvolvimento de áreas de natureza urbana
Quantitativo	Número de estudantes e professores capacitados para a ação por período de estudos no exterior	1	3	5
Quantitativo	Número de professores visitantes no Brasil atuando no tema	0	1	1
Quantitativo	Número de projetos em cooperação internacional alinhados com a ação	1	2	3

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
-------------	---------------	----------------

Treinar uma equipe para ser referência regional na produção de energia extraída a partir de rejeitos.	08/2018	07/2022
---	---------	---------

### Descrição

Enviar alunos e pesquisadores para instituição de renome internacional na área de energias limpas a fim de realizarem doutorado sanduíche e pós-doutorado, além de receber pesquisador de renome internacional na área, para período de pesquisas e cursos no Brasil.

### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Fomentar pesquisas na área de geração e aproveitamento de rejeitos de origem animal e vegetal existentes no extremo sul do Rio Grande do Sul.	Não há expressiva atividade de pesquisa na área	Projetos de pesquisa em execução e com produção intelectual vinculada a eles	Projetos de pesquisa em estágio avançado de execução e com produção intelectual e formação de recursos humanos vinculada a eles
Quantitativo	Realização de doutorados sanduíche e estágios pesquisador visitante no exterior	0	2	4

### Objetivo

Promover a atração de estudantes e pesquisadores estrangeiros e potencializar uma cultura de mobilidade internacional e intercâmbio.

### Descrição

Com seus quase 50 anos de existência e cerca de 15 mil alunos matriculados, a UFPel se apresenta atualmente entre as mais importantes instituições federais de ensino superior do sul do país. Não obstante, tal como ocorre com outras universidades brasileiras, a presença de estudantes e pesquisadores estrangeiros é bastante tímida e incipiente. Diversos fatores contribuem para esse quadro, entre os quais, figura em destaque o fato de que nossa capacidade de atração é muito reduzida e bastante limitada a determinadas áreas de formação e de produção do conhecimento. A barreira do idioma é um dos fatores que se impõe dentro de um país de dimensões continentais onde a aprendizagem de outras línguas é bastante precária, obstaculizando iniciativas de cooperação, intercâmbio e realização de parcerias estratégicas, inclusive dentro do âmbito da América Latina. Ações recentes nessa esfera alcançaram resultados tímidos, se comparados com o volume de investimentos públicos dispendidos. Parte-se do suposto de que estamos diante de uma via de mão dupla na medida em que o esforço de diálogo e interação pode ampliar nossas chances de inserção em redes internacionais da geração de novas tecnologias e produção do conhecimento. O fato é que a reciprocidade é um traço fundamental que rege acordos bilaterais e a edificação de redes mundiais do conhecimento. Mas fomentar uma cultura de mobilidade internacional passa por subverter concepções arraigadas que dominam as mentes dentro da comunidade universitária. Reduzir as barreiras físicas que separam continentes parece uma tarefa mais simples do que eliminar as amarras da visão paroquial e

da comodidade de seguir interagindo com os mesmos parceiros nacionais. Ao instituir esse compromisso, a UFPel busca criar as condições mínimas para enfrentar a cultura do imobilismo e do insulamento. Trata-se do fortalecimento dos processos de interlocução com conceituadas universidades que já avançaram nesse desiderato, as quais vêm colhendo resultados promissores através da implantação de projetos de dimensão continental (e.g. Erasmus) levados a efeito por fundações de direito público e privado. A atração de jovens e consagrados pesquisadores supõe ampliar as chances de robustecer a produção científica e de atrair recursos internacionais para o financiamento de investigações nas mais diversas áreas do conhecimento.

### Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Promover a implantação do Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel e cumprir com as estratégias e políticas do Projeto Institucional de Internacionalização	08/2018	07/2022

### Descrição

Promover a implantação do Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel e cumprir com as estratégias e políticas do Projeto Institucional de Internacionalização, os quais prevêm claramente as metas, objetivos e estratégias para a atração de estudantes e pesquisadores estrangeiros para a UFPel, além de promoverem internacionalização compreensiva através de uma série de ações

### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Desenvolvimento do Projeto Institucional de Internacionalização	Projeto em fase de aprovação pela CAPES	50% de cumprimento dos objetivos, ações, estratégias e políticas	100% de cumprimento dos objetivos, ações, estratégias e políticas
Qualitativo	Implantação do Planejamento Estratégico de Internacionalização	Fase inicial de implementação	50% do Planejamento estará implementado	100% do Planejamento estará implementado e com impacto mensurável de ações

### PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
ARQUITETURA E URBANISMO	4

### Justificativa

Sob a ótica da Arquitetura, dentre as muitas estratégias possíveis para a adoção de práticas sustentáveis, a natureza urbana apresenta-se como um importante alternativa. A natureza urbana é o

tratamento vegetativo de superfícies construídas, mediante o uso de plantas adaptadas às condições bioclimáticas locais. A vegetação é um elemento de extrema importância na regulação e equilíbrio de condições climáticas extremas e influi no conforto e no consumo energético quando assume funções de controle da radiação solar direta, umidade e movimento de ar. A esse papel de controle climático, pode ser adicionada a possibilidade de cultivo de alimentos. O plantio de hortaliças, condimentos e ervas medicinais vem ganhando os espaços urbanos das cidades brasileiras. A tendência, que também tem adeptos em metrópoles internacionais, algumas vezes é consequência do pouco tempo disponível para o lazer. O cultivo de especiarias em casa e/ou no meio urbano passa a ser uma das poucas formas de contato com os elementos da natureza, caracterizado como Paisagismo Produtivo. Outras vezes, vem da necessidade de cuidar melhor da alimentação familiar, minimizando o contato com agrotóxicos. Sendo assim, a naturalização urbana pode gerar espaços naturais dentro dos centros urbanos, promovendo o conforto em duas escalas: a urbana e a da edificação. Por outro lado, a integração de vegetação para consumo alimentar a superfícies edificadas pressupõe um esforço e um trabalho multidisciplinar, no qual a Arquitetura tem a contribuir. O Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, desde a sua linha de pesquisa “Conforto e Sustentabilidade do Ambiente Construído” tem expertise no tema proposto, seja através da formação específica no mesmo por parte de alguns de seus professores, ou pelas parcerias internacionais que se estabeleceram em torno ao trabalho que vem sendo construído (Universidade Politécnica de Madrid e a empresa Intemper na Espanha, e Universidade de Lund, na Suécia). Os trabalhos realizados tiveram foco no desempenho energético de edificações e clima do espaço urbano a partir de coberturas verdes. Por outro lado, temos mestrandos atuando com simulações dos efeitos do ambiente construído nos espaços abertos. O Grupo de pesquisa tem repertório para analisar os efeitos da inserção de vegetação no meio urbano sob a ótica do microclima e do conforto térmico das cidades.

PPG	Nota da Quadrienal
BIOTECNOLOGIA	7

### Justificativa

A biotecnologia é fundamental na produção de vários alimentos. Elementos essenciais para a produção de pães, queijos, iogurtes e bolos, por exemplo, são sintetizados industrialmente com a ajuda de bactérias, leveduras, fungos, algas e alguns tipos de vírus. Esses organismos ajudam a fabricar alimentos mais saudáveis e seguros por meio de processos industriais racionais. As fermentações implicam, em geral, em ganho no valor nutritivo dos alimentos incluindo a síntese de vitaminas. A crescente preocupação com uma alimentação saudável favorece a inclusão de ingredientes funcionais na lista de preferência dos consumidores. A tecnologia de bioprocessos é de extrema utilidade na indústria alimentícia, principalmente o enriquecimento nutricional de diversos alimentos. Os probióticos e prebióticos são alguns dos exemplos dessa união entre tecnologia e produtos alimentares preventivos. Os probióticos são microrganismos vivos que podem ser incluídos na preparação de uma ampla gama de produtos, incluindo alimentos, medicamentos, e suplementos dietéticos. As espécies de *Lactobacillus* e *Bifidobacterias* são as mais usadas como probióticos, mas o fermento *Saccharomyces cerevisiae*, e algumas espécies de *Escherichia coli* e *Bacillus*, também são utilizados como probióticos. Atualmente pesquisas que buscam alimentos funcionais são desenvolvidas no CDTec e são aplicáveis na alimentação humana como probióticos, os quais têm sido expandidos para a utilização na alimentação de peixes, frangos e bovinos. Ainda, no que diz respeito a alimentação, a descoberta ou engenharia de enzimas que ajudam a digestão de alimentos é um dos ramos da nutrição que tem ganho grande destaque. Esse é o caso da lactase, enzima que catalisa a hidrólise da lactose em glicose e galactose, a qual é essencial para a digestão do leite. A falta desta enzima pode causar dificuldade para digerir o leite ou intolerância

à lactose. Entre os Celíacos, a falta da enzima transglutaminase 2, que regula a degradação do glúten no interior do intestino delgado, causa recorrente de problemas nutricionais. Estas enzimas podem ser produzidas por engenharia genética e administradas aos pacientes, reduzindo sintomas de deficiência. Os estudos de metagenômica têm ajudado a prospecção de enzimas mais ativas, capazes de processar as moléculas alvo mais rapidamente e de forma mais eficiente. A Bioinformática é uma das áreas em que a Biotecnologia se apoia para a prospecção de novos alvos para a indústria alimentícia.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	5

#### Justificativa

A vinculação do PPGCTA com o tema Alimentos pode ser compreendida através de três linhas de pesquisa, quais sejam, Ciência e Tecnologia de Grãos, Ciência e Tecnologia de Frutos e Hortaliças e Microbiologia de Alimentos. Trata-se de programa de pós-graduação em funcionamento desde 1985 formando, desde então, mestres e doutores dentro dessa importante área do conhecimento. A população brasileira enfrenta problemas históricos relacionados à carência de micronutrientes, principalmente entre as crianças, decorrentes da baixa qualidade dos alimentos, bem como pelos grandes desperdícios, técnicas inadequadas de produção, transporte e armazenamento. Diante disso, é preciso repensar as agendas de pesquisa, já que a Organização das Nações Unidas (ONU) estima que até 2050 a demanda por alimentos deve crescer 60%. Na prática, isso significa que se continuarmos no mesmo ritmo, principalmente de distribuição e desperdício, o problema da fome no mundo será ainda mais grave. Além de beneficiar a saúde, práticas alimentares adequadas trazem benefícios sociais, ambientais e econômicos. No Brasil, 26,3 milhões de toneladas de alimentos têm o lixo como destino. Em contrapartida, 3,4 milhões de brasileiros estão em situação de insegurança alimentar, o que representa 1,7% da população, segundo dados da FAO-ONU. O PPGCTA trabalha nessa esfera, assim como em estudos sobre compostos bioativos e probióticos presentes nos alimentos. Na área de grãos orienta seu foco nos biopolímeros e nanofibras, seja em termos de matérias-primas de baixo custo como de alto valor agregado. Nesse plano consta o desenvolvimento de novos produtos, fortificação de alimentos, armazenamento e conservação de matérias primas alimentícias, pesquisas estas realizadas em estreita colaboração com países como Canadá, USA, Espanha, Nova Zelândia e Argentina. Na área de Frutas e Hortaliças a ênfase recai na Fisiologia Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças, atuando principalmente nos seguintes temas: estudo de mecanismos bioquímico-moleculares da maturação de frutas, propriedades funcionais em frutas e hortaliças, qualidade e conservação, sistemas de produção segura de alimentos, estratégias metabômicas na análise de produtos naturais, micotoxinas, pesticidas, alergênicos, compostos voláteis orgânicos e hormônios, pesquisas estas em estreita colaboração com pesquisadores da França, USA, Inglaterra e Espanha. Na área de microbiologia de alimentos a colaboração ocorre com centros renomados da Inglaterra e Espanha.

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO	5

#### Justificativa

A ciência atual avança a uma velocidade inacreditável, conferindo ao ser humano um poder incomensurável. O alcance das transformações é profundo. A arte de criar novos genótipos e de inovações tecnológicas ampliam o campo das possibilidades, seguindo uma dinâmica que traz consigo dilemas éticos de grande calado. O otimismo fomenta a pesquisa, as tecnologias e o aprimoramento dos

recursos, mas há também indicativos relacionados a um futuro com mais dúvidas que certezas. Entre possibilidades e preocupações, a interface entre as diferentes ciências aponta a sustentabilidade como um desafio primordial. A garantia de uma vida saudável remete ao diagnóstico do presente, ao tempo que reivindica uma responsabilização das atuais gerações em vistas a um futuro sustentável. Por isso, a norma kantiana de que nem tudo o que é possível deve ser feito representa um preceito normativo que orienta a ciência em torno ao que deve (ou deveria) ser feito. A insistência em valores não é específica do âmbito humano, pois é inerente à ecologia, isto é, à biodiversidade, aos ativos tangíveis e intangíveis, segurança alimentar, redução das desigualdades, recursos naturais, etc. Assim, o divisor de águas do século XXI apresenta, como elemento fulcral, a reeducação das pessoas em torno à capacidade de pensar o alimento como instrumento de reconexão com o mundo natural e com todas as formas de vida no sentido pleno da palavra. Trata-se de rever práticas equivocadas, geradoras não apenas de déficits energéticos, mas causadoras de transtornos ou patologias que afetam a vida em todos os âmbitos. A “arte de criar” torna-se sinônimo de amamentar, sustentar, educar, instruir e conviver. Essa referência etimológica requer um processo educativo, no sentido estrito e na versão lato sensu, aspecto fundamental para reivindicar sustentabilidade e geração de alimentos saudáveis. No caso específico das ciências humanas e da filosofia, a preocupação com o presente e o futuro se traduz na definição de políticas educacionais voltadas à sustentabilidade como um princípio normativo. O PPGE considera a alimentação saudável e a produção sustentável dentro de um sentido eminentemente axiológico e como eixos norteadores das políticas públicas na área da educação. Tal tarefa está ligada a uma rede intersubjetiva de pesquisadores e a uma aprendizagem voltada à equidade, de modo que os direitos coletivos não sejam subsumidos pelos interesses restritos às corporações.

PPG	Nota da Quadrienal
MEMÓRIA SOCIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL	5

### Justificativa

A inserção do PPGMP no tema Alimentos pode ser compreendida pelo escopo teórico que fundamenta as mais diferentes pesquisas dentro do Programa. Podemos apontar para duas grandes linhas de abordagem: a referente aos saberes e fazeres que caracterizam o doce pelotense como patrimônio imaterial, e a relativa aos processos identitários construídos a partir da composição pluriétnica e relação com o território observadas, sobretudo, na zona rural da cidade de Pelotas. No que se refere à primeira linha, são vários os projetos que apresentam como universo de análise a cultura doceira que caracteriza a cidade de Pelotas, sendo o mais importante deles o Inventário Nacional de Referências Culturais-Doce Pelotense, cujo processo de registro completar-se-á em maio do corrente ano. O INRC possibilitou abordar a cultura doceira da cidade como um processo que conjuga, dentre outros, elementos históricos, econômicos, sociais, identitários. A produção doceira sempre articulou-se sobre modos de fazer tradicionais, e sobre a produção industrial dispersa na zona rural e em alguns bairros dentro do espaço urbano. Assim, duas tradições se definem no que se refere às formas tradicionais do fazer doceiro- os doces finos, desenvolvidos no espaço urbano de Pelotas e relacionados ao aporte econômico trazido pela atividade charqueadora e sua falência, e os doces coloniais, que caracterizam a zona rural da cidade, desenvolvido por imigrantes europeus que se fixaram na região no final do século XIX. Já no que se refere à produção industrial, ainda que desde os finais dos anos 1970 tenha prevalecido as fábricas urbanas, sempre houve um importante vínculo com a produção frutífera de caráter familiar e utilização de mão-de-obra sazonal. No que se refere a segunda linha, que articula territórios, saberes, identidade e universo pluriétnico, o tema da produção doceira continua como um elemento que compõe o ethos dessas comunidades rurais, sendo, no entanto, acrescido de outros dados relativos aos fazeres e saberes tradicionais, que concorrem para a formação e positivação de identidades em contextos marcados por

um empobrecimento do meio rural. Referimo-nos aqui às tradições pomeranas que se materializam em produtos como as cucas, schimiers e outros produtos alimentares que, pelo processo de patrimonialização, transformam-se em bens culturais.

PPG	Nota da Quadrienal
SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR	5

### Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar surgiu no interior de uma das mais antigas e tradicionais instituições de ensino de ciências agrárias da América Latina. Com seus 135 anos de existência a FAEM UFPel foi originalmente concebida para atender as demandas e interesses dos grandes empreendimentos agropecuários do extremo sul gaúcho. Desse modo, a aparição de um programa de pós-graduação voltado à produção do conhecimento e formação de recursos humanos para a agricultura familiar, na área de influência da UFPel, representa um importante ponto de inflexão em sua trajetória. A atuação do PPGSPAF se assenta no tripé constituído por três elementos basilares. O primeiro deles remete à dimensão tecnológica, incluindo a geração de conhecimento e tecnologias adaptadas à agricultura familiar. O segundo corresponde à dimensão ambiental, envolvendo a geração de inovações e a realização de pesquisas voltadas ao manejo sustentável dos agroecossistemas, proteção da biodiversidade e preservação dos recursos naturais. O terceiro elemento é a dimensão social com destaque para o fato de que na área de influência da UFPel existem aproximadamente 43 mil estabelecimentos rurais, sendo que 82,5% são de caráter familiar. Merece registro o fato de que a UFPel se encontra imersa dentro da região Campanha meridional, ecossistema que cobre quase 2/3 do território gaúcho. Não obstante, possui a menor área protegida em termos de unidades de conservação dentre todos os biomas brasileiros. Torna-se imperativo reconhecer o caráter indissociável existente entre a ideia de sustentabilidade e a geração de alimentos saudáveis. Alimentos saudáveis não são apenas aqueles artigos seguros que aportam nutrientes, mas aqueles que foram obtidos através de processos que preservam as justas relações de trabalho, que asseguram a reprodução social de quem produz e conservam os recursos naturais. Agricultores familiares, comunidades remanescentes de quilombos, assentados da reforma agrária e pescadores artesanais representam o público-alvo das ações levadas a efeito pelo PPGSPAF no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. A estratégia de internacionalização significa a possibilidade de ampliar nossos horizontes através da criação de um centro de referência em políticas públicas de promoção da agricultura familiar, por meio do qual se busca inserir o programa em redes mundiais do conhecimento na área da agroecologia e da produção sustentável.

PPG	Nota da Quadrienal
ZOOTECNIA	4

### Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) tem uma trajetória voltada ao tema de alimentos saudáveis em territórios sustentáveis através de projetos de pesquisa voltados à produção forrageira e criação de animais com a finalidade de gerar alimentos saudáveis dentro de uma zona fisiográfica - o bioma Pampa - que possui o menor número de unidades de conservação dentre os biomas brasileiros. A atividade pecuária (ovinos, bovinos, equinos) está perfeitamente integrada ao território e vem sendo considerada como fundamental para a preservação de centenas de espécies animais e vegetais. As ações de investigação levadas a efeito pelo PPGZ, através de suas linhas de pesquisa, primam pelo

menor impacto ambiental e maior controle das características comportamentais, preservando assim aspectos relacionados ao bem-estar animal. Alimentados com diferentes rações, ingredientes, suplementos e outros nutrientes funcionais, bem como suplementos específicos, os animais produzem carnes, leite e outros derivados de qualidade, bem como renda ao produtor seguindo práticas ambientalmente sustentáveis. Nosso foco de atuação inclui o uso de coprodutos da agricultura para a alimentação animal, bem como o tratamento de resíduos e dejetos oriundos de diferentes sistemas de produção animal. Exemplo a ser destacado é a utilização de cama de aviário como adubação orgânica (após correto tratamento) em lavouras de soja/milho, os quais retornam ao sistema sob a forma de alimento aos animais. A perspectiva de internacionalização representa um impulso ao PPGZ no sentido de ampliar nossas parcerias com centros de excelência que atuam no âmbito da produção animal e do manejo sustentável dos recursos naturais, temas que ensejam a construção de redes de referência e de projetos multilaterais com países da Europa, América do Sul, América do Norte e Oceania.

## Projetos de Cooperação Internacional

### Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Alimentação, cultura e identidade

#### Início do Projeto

01/08/2018

#### Término do Projeto

31/12/2021

### Descrição do Projeto

Abordar a relação entre alimentação e identidade como um fato social significa interrogar como os gostos alimentares, as formas de seleção e elaboração do alimento são produzidas num determinado contexto sociocultural. As estruturas sociais, as práticas, representações e valores que envolvem as escolhas alimentares compõem quadros de comportamentos alimentares que caracterizam o sentido de pertencimento a um grupo social, uma nação, etnia, ou outra categoria analítica que defina as relações do sujeito com o mundo. Compreender o alimento dentro dessa cadeia de significados e práticas culturalmente engendradas remete à sua compreensão como portador de diferentes sentidos que vão da nutrição do corpo propriamente dita, aos aspectos simbólicos que revestem os alimentos como poderosos agenciadores de memória e identidade. A alimentação encontra-se na base de diferentes registros identitários como o pertencimento social, religioso, devocional, ritualístico, geracional e de transmissão em uma cadeia temporal. Inclui hábitos e formas de comensalidade que atuam como elementos operadores de distinção social. Ao mesmo tempo é possível analisar a alimentação pelo viés econômico, fortemente demarcado por escolhas e definições políticas. Os regimes alimentares são, portanto, resultado da interação de diferentes fatores biológicos e culturais, modelos e escolhas que determinam comportamentos que são vetores de identidade, logo o conjunto desses elementos pode confirmar ou contrapor-se a aspectos normativos de recomendações nutricionais. A escolha alimentar pode ser compreendida, igualmente, como parte de um sistema simbólico que atua no processo de coesão social, sistema esse que combina elementos de uma temporalidade corrente com outros vinculados às formas tradicionais de alimentação e à memória. O ato alimentar reflete, de forma consciente ou não, aquilo que somos, nossa experiência de compartilhamento social e as referências que orientam nossas trajetórias sociais. Em base a essas constatações é indispensável que as Ciências Sociais colaborem com as demais áreas de caráter tecnológico e biológico, no quadro da problemática alimentar (geração de alimentos, introdução de novos hábitos e padrões), que está na intersecção de

todos estes conhecimentos e que faz parte de desafios e agendas públicas nacionais e internacionais. Entre os parceiros consta a Universidade de Borgonha e Universidade de Sevilha, com as quais vimos interagindo, e outras instituições internacionais.

#### Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 10.345,00
2020	1	R\$ 5.173,00
2021	2	R\$ 10.345,00

#### Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 0,00

#### Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	6	R\$ 738.460,80
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	3	R\$ 369.230,40
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80

#### Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Comida, ética e reciprocidade

#### Início do Projeto

01/08/2018

#### Término do Projeto

31/03/2022

#### Descrição do Projeto

Desde as quatro últimas décadas o mundo moderno trouxe consigo uma desconcertante sucessão de escândalos agroalimentares. No rosário interminável de episódios, constam, em destaque, a comercialização de carne radioativa no Japão, o hambúrguer com carne de cavalo no Reino Unido, a contaminação por Escherichia Coli na Alemanha ou mesmo as adulterações do leite UHT no Brasil com a

adição de ureia, formol e água oxigenada. As mutações operadas no mundo da alimentação refletem, com extrema clareza, não somente a natureza e extensão dos riscos a que estamos expostos, mas a fragilidade das instituições de controle e as incertezas em torno aos sistemas peritos, a quem foi dado poder para assegurar o cumprimento de normas em matéria de segurança alimentar. Desde a esfera do consumo vemos fortalecida a percepção dos indivíduos em termos de “certeza da incerteza” e a necessidade de encontrar formas de convivência e enfrentamento face um cenário cada vez mais desafiador. Toda a polêmica atual em torno ao mundo da alimentação se encaixa perfeitamente dentro do conceito de “sociedade de risco” enunciado pelo sociólogo alemão Ulrich Beck. Há diversos desdobramentos decorrentes da percepção dos riscos por parte da população em geral. O primeiro tem a ver com a emergência de novas formas de solidariedade em substituição às formas tradicionais, que estavam fortemente ligadas à classe ou comunidade. Uma solidariedade difusa regida pelos imperativos da sustentabilidade em torno a objetivos intergeracionais. O segundo consiste na emergência de um novo tipo de consumidor que busca estabelecer com a esfera da produção um novo contrato social que recoloca a ética e a reciprocidade no centro do processo, mormente em relações face a face com os produtores. Ganha protagonismo um consumidor que anseia conhecer a origem e os processos subjacentes à elaboração do que consome, fenômeno que enseja o surgimento de redes alternativas e de espaços alternativos de comercialização (feiras-livres, grupos de compras, etc.) aos grandes impérios agroalimentares. Tal movimento ganha força nos países desenvolvidos) com os quais vimos atuando através de pesquisas comparativas, teses doutorais, artigos científicos e outros produtos em coautoria. Guiados pelo esforço de compreender esses processos, ansiamos dar continuidade às investigações que atualmente incluem instituições tais como: CSIC-IESA e as Universidades de Sevilha, Cádiz, México e (Espanha) e Universidade da Calábria (Itália).

#### Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	1	R\$ 15.895,00
2020	1	R\$ 15.895,00
2021	1	R\$ 15.895,00

#### Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 0,00

#### Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00

2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

### Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Cultivo de alimentos em substratos edificadas

#### Início do Projeto

01/08/2018

#### Término do Projeto

30/06/2022

### Descrição do Projeto

Sob a ótica da Arquitetura, dentre as muitas estratégias possíveis para a adoção de práticas sustentáveis, a natureza urbana apresenta-se como um importante alternativa. A natureza urbana é o tratamento vegetativo de superfícies construídas, mediante o uso de plantas adaptadas às condições bioclimáticas locais. A vegetação é um elemento de extrema importância na regulação e equilíbrio de condições climáticas extremas e influi no conforto e no consumo energético quando assume funções de controle da radiação solar direta, umidade e movimento de ar. A esse papel de controle climático, pode ser adicionada a possibilidade de cultivo de alimentos. O plantio de hortaliças, condimentos e ervas medicinais vem ganhando os espaços urbanos das cidades brasileiras. A tendência, que também tem adeptos em metrópoles internacionais, algumas vezes é consequência do pouco tempo disponível para o lazer. O cultivo de especiarias em casa e/ou no meio urbano passa a ser uma das poucas formas de contato com os elementos da natureza, caracterizado como Paisagismo Produtivo. Sendo assim, a natureza urbana pode gerar espaços naturais dentro dos centros urbanos, promovendo o conforto em duas escalas: a urbana e a da edificação. Por outro lado, a adição de vegetação para consumo alimentar a superfícies edificadas pressupõe um esforço multidisciplinar, no sentido de responder tecnicamente às escolhas por substratos de cultivo adequados, espécies adaptadas aos diferentes climas e consequentemente, por uma física construtiva que sirva de suporte à produção alimentar. Esse projeto busca incrementar parcerias internacionais em torno a esse tema (Universidade Politécnica de Madrid e a empresa Intemper na Espanha, e Universidade de Lund, na Suécia), criando banco de dados relativos ao estado atual da arte na esfera internacional, e produzindo guias de cultivo sobre áreas edificadas, que atendam a diferentes regiões climáticas, apontando potencialidades e fragilidades das soluções investigadas. Os trabalhos deverão trazer informações, também nos aspectos de desempenho energético de edificações e do clima do espaço urbano a partir dessas superfícies vegetadas. Na área das engenharias há iniciativas importantes realizadas pela UFPel, em colaboração com grupos radicados na Inglaterra, França, Suécia, Espanha, Espanha, Estados Unidos, Canadá e Polônia a exemplo da degradação catalítica de poluentes e conversão de biomassa em energia, as quais se almeja robustecer.

### Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	1	R\$ 14.979,00
2019	2	R\$ 24.611,00

2020	2	R\$ 27.557,00
2021	1	R\$ 25.185,00

**Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional**

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 0,00

**Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação**

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

**Nome do Projeto de Cooperação Internacional**

Utilização de coprodutos da agropecuária na alimentação de ruminantes

**Início do Projeto**

01/08/2018

**Término do Projeto**

30/06/2022

**Descrição do Projeto**

Nos últimos anos houve um incremento significativo na produção agrícola do Brasil. Paralelo a este crescimento se aperfeiçoou o beneficiamento dos produtos. Assim, há uma demanda em direção ao correto destino de resíduos agropecuários, bem como à utilização destes como coprodutos em outras áreas de produção vegetal e/ou animal. Neste sentido, estudos buscando a utilização sustentável (ambientalmente e economicamente) de uma gama significativa destes coprodutos é de fundamental importância para o equilíbrio sócio produtivo e viabilização de diversos sistemas de produção agropecuários. Atualmente são realizados na UFPel projetos buscando a viabilização de coprodutos para alimentação de ruminantes em duas áreas importantes para o Estado, uma no setor de vitivinificação, setor significativo nas regiões da campanha e serra, bem como no âmbito da produção de batata doce, onde há bastante produção na região da depressão central e costa do RS. Com isso, ações que busquem viabilizar estudos com demais setores produtivo, identificação de potenciais coprodutos que possam ser

utilizados na alimentação de ruminantes (bovinos de corte, leite e ovinos) seriam de grande impacto direto no setor produtivo, agregando valor seja aos próprios coprodutos a serem utilizados, bem como potencialmente reduzindo os custos de produção do setor produtivo alvo, beneficiando diretamente o produtor rural. Para isso, é possível fomentar a criação de uma rede de pesquisadores nacionais e internacionais para possibilitar a troca de experiências nos diferentes assuntos, de uma forma multidisciplinar, pesquisando produções locais, porém compartilhando das experiências no assunto de outros pesquisadores, ampliando assim o número de projetos de pesquisas nas diferentes áreas de interesse.

#### Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 14.979,00
2020	2	R\$ 37.231,00
2021	2	R\$ 22.045,00

#### Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

#### Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

#### Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2018	4	R\$ 52.130,00
2019	5	R\$ 66.740,00
2020	7	R\$ 105.260,00
2021	5	R\$ 74.895,00
2022	4	R\$ 50.312,00

### Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (36 meses)	1	R\$ 317.710,58
2019	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	2	R\$ 75.110,58
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	5	R\$ 381.384,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	2	R\$ 246.621,16
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	3	R\$ 341.150,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	2	R\$ 246.153,60
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	2	R\$ 246.621,16
2020	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	2	R\$ 75.110,58
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	6	R\$ 457.660,80
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	3	R\$ 228.830,40

### Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

**Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema**

### TEMA: Saúde Sociedade: um olhar sobre a equidade ao longo do ciclo vital

#### Países

1. Alemanha
2. Argentina
3. Austrália
4. Canadá
5. China
6. Dinamarca

7. Estados Unidos
8. França
9. Holanda
10. Irlanda
11. Itália
12. Reino Unido
13. Suécia

### Justificativa de escolha do tema

O conceito de saúde não se limita ao campo biológico, considera os aspectos econômicos, educacionais, culturais, políticos e histórico-sociais, de qualidade de vida e das necessidades básicas das pessoas e grupos, construídas ao longo de todo ciclo da vida e do meio em que vivem. Assim, é necessário um olhar crítico para os fatores que podem afetar as condições de saúde. O Brasil avançou em políticas relativas ao bem-estar físico, emocional e social da população, acompanhando os avanços mundiais, que incluem redução nos índices de desnutrição, aumento de expectativa de vida, crescimento das cidades, modificação de hábitos alimentares, aumento de doenças crônicas e do sedentarismo. O envelhecimento da população enseja um olhar mais cuidadoso para o idoso. A população está vivendo mais e demanda novas formas de atenção, incluindo a criação de ambientes urbanos voltados a este público. Uma vida mais longa e saudável pressupõe mudança de hábitos e comportamentos também em períodos anteriores da vida, como a prática frequente de atividade física e a alimentação saudável. A UFPel tem reconhecimento internacional e tem feito grande contribuição em temas como atividade física, promoção da saúde bucal, amamentação, alimentação infantil e saúde ao longo do ciclo vital. O aumento da expectativa de vida está associado com a ocorrência de doenças crônicas, cujo tratamento tem impacto financeiro para indivíduos e sistemas de saúde. Dentro deste contexto é importante o desenvolvimento tecnológico para promover melhores perspectivas de diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças. O desenvolvimento de vacinas, moléculas antitumorais, nanomateriais para a biomedicina ganha destaque internacional, assim como os trabalhos em medicina regenerativa. A consolidação do conjunto de “expertises” da UFPel e a possibilidade de aumento da inter-relação entre os PPGs e grupos de pesquisa promoverão um aumento da visibilidade das conexões internacionais, além de ampliar avanços científicos e inovações. Espera-se promover também um impacto regional pela disseminação de valores e implementação de políticas que visem equidade, inclusão social, melhores práticas em saúde e segurança alimentar.

### OBJETIVOS DO TEMA

#### Objetivo

Consolidação de uma plataforma integrada de investigação, formação e transferência de tecnologia na área de nanomateriais oriundos de recursos renováveis e artificiais para aplicações biomédicas.

#### Descrição

Um dos principais objetivos da proposta envolvendo a área de nanomateriais inserida na proposta da área da saúde é a consolidação de uma plataforma integrada de investigação, formação e transferência de tecnologia na área de materiais oriundos de recursos renováveis e artificiais para aplicações biomédicas. Além de contribuir para a qualificação de recursos humanos avançados no domínio da

valorização de distintas materias primas, para a síntese, caracterização e aplicação de materiais por meio da colaboração entre grupos da Universidade Federal de Pelotas, outros centros de pesquisa e instituição de ensino superior internacionais, que tem interesses mútuos e conhecimentos complementares. Em anos recentes, vários Programas de Pós-Graduação da UFPel tem se associado buscando o desenvolvimento da Nanotecnologia visando à aplicação em novos fármacos e soluções para a saúde humana e animal. Os projetos objetivaram atender diretamente os cursos Pós-graduação com o olhar para o desenvolvimento das áreas da saúde e de inovação tecnológica, englobando os Programas de Biotecnologia, Bioquímica e Bioprospecção, Ciências e Engenharia de Materiais, Epidemiologia, Odontologia, Química e indiretamente os demais cursos com interesse em nanotecnologia e desenvolvimento de substâncias bioativas. A consolidação do núcleo temático de inovação na área de nanotecnologia voltada à saúde e consolidação da equipe multi- e transdisciplinar que integra o núcleo é uma proposta no campo de ciência avançada aplicada como modelo institucional de transformação do conhecimento científico em oportunidades tecnológicas na área da saúde que deve fortalecer as ações nesta linha de conhecimento. Os programas envolvidos têm realizado ações no sentido de consolidar os estudos em nanotecnologia desenvolvidos nas diferentes instituições parceiras do grupo proponente, atuando na geração de conhecimento, produção científica, inovação tecnológica e formação de recursos humanos, com a participação dos principais programas de pós-graduação da UFPel dedicados a novas tecnologias aplicadas à saúde.

### Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Capacitar pesquisadores (docentes e discentes) no desenvolvimento de nanomateriais	04/2019	07/2022

#### Descrição

Através da promoção de intercâmbios, enviar alunos e pesquisadores para instituição de renome na área de nanomateriais com o objetivo de realizarem pesquisa e desenvolvimento de biomateriais aplicados a saúde

#### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Melhorar a visibilidade internacional dos programas de pós-graduação que atuam dentro da temática e ampliar a interlocução com renomados centros internacionais.	Visibilidade limitada	Aumento da visibilidade	Programas com ampla visibilidade internacional
Quantitativo	Artigos resultantes da ação	0	2	2
Quantitativo	Registro de patentes	0	1	1

Ação	Início	Término
Desenvolvimento de nanomateriais para a disponibilização de fármacos visando a aplicação biomédica.	03/2019	12/2021

#### Descrição

Pretende-se desenvolver materiais nanoestruturados, como lipossomos, nanocapsulas e nanoestruturas, funcionalizados ou não, com o intuito de biodisponibilizar fármacos para diversas aplicações biomédicas.

#### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Melhorar a confecção de materiais nanoestruturados para garantir a estabilidade das formulações e sua eficácia a longo tempo.	Processo de confecção de material precisa ser melhorado	Melhora no processo de obtenção de materiais nanoestruturados através das redes de colaboração	Melhora no processo de obtenção de materiais nanoestruturados através das atividades de capacitação e redes de colaboração
Quantitativo	Desenvolvimento de nanomateriais para a regeneração tecidual	0	1	2
Quantitativo	Obtenção de Biomembrana funcionalizada	0	2	2
Quantitativo	Obtenção de lipossomos para a biodisponibilização de fármacos	0	1	1

#### Ação

Oferta de Seminários, workshop e minicursos de curta duração.

Início

09/2019

Término

07/2022

#### Descrição

Pretende-se Ofertar Seminários, workshop e minicursos de curta duração com foco nos aspectos multidisciplinares da nanotecnologia e seus impactos na área e saúde humana.

#### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Difusão do conhecimento sobre nanomateriais aplicado a saúde com a divulgação dos eventos nas mídias locais e nacionais.	Difusão limitada	Aumento da difusão do conhecimento	Ampla divulgação dos conhecimentos obtidos em eventos e publicações científicas
Quantitativo	Realização de palestras, seminários e workshps	0	6	12

#### Objetivo

Criar rede de colaboração para desenvolver estudos sobre capital social e humano, promover saúde da comunidade e minimizar as inequidades sociais e ambientais.

## Descrição

O indivíduo é parte da sociedade na qual está inserido, desde o nascimento até idades mais avançadas. Estudos têm apontado a relação entre exposições a diversos fatores de risco durante à gestação e problemas de saúde em fases posteriores da vida, como depressão, asma e obesidade. O ambiente também pode influenciar positiva ou negativamente nas condições de vida e saúde dos indivíduos, destacando que as ações em saúde deveriam envolver , além do indivíduo, os espaços de socialização e laborais. A UFPel tem contribuído, ao longo de sua história, com a formação do corpo consistente de evidências sobre saúde ao longo do ciclo vital, através de estudos de coorte de nascimentos – consagrados em fóruns nacionais e internacionais –, e no monitoramento de desigualdades relacionadas à saúde materno-infantil em países de renda média e baixa, além de ter uma série de estudos com população representativa do município. Cabe salientar que estas contribuições têm grande participação de pesquisadores internacionais e foi possível se concretizar, em parte, pela formação desta rede de colaboração em prol do conhecimento. Atentando para o conhecimento adquirido, é essencial a criação de uma rede de colaboração entre pesquisadores de diferentes áreas da saúde da universidade, com apoio e interação dos colaboradores nacionais e internacionais experientes em suas áreas, para a construção de projetos de pesquisa junto à comunidade e/ou grupos sociais vulneráveis, visando minimizar desigualdades/iniquidades em saúde já apontadas por vários estudos.

## Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Ampliar o monitoramento de desigualdades em saúde, com ênfase nos objetivos do desenvolvimento sustentável.	03/2019	06/2022

### Descrição

Através de colaborações internacionais, aumentar o escopo de indicadores de saúde e desigualdades relacionadas e capacitar pesquisadores para este tipo de avaliação e, conseqüentes, ações estratégicas em saúde.

### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Colaborar de maneira eficiente com instituições envolvidas.	Colaboração presente, mas não aproveita todo o potencial	Aumento de eficiência nas colaborações	Aumento ainda maior de eficiência nas colaborações, e contribuições mais efetivas em termos de produção conjunta
Qualitativo	Inclusão de novas dimensões de desigualdade, considerando a interseccionalidade.	Indicadores presentes, mas insuficientes	Inclusão de novas dimensões	Coleta de resultados a partir das novas dimensões incluídas
Quantitativo	Ampliação de indicadores a serem monitorados, de 50 para 80.	50	65	80

Ação	Início	Término
------	--------	---------

Avaliação de saúde ao longo do ciclo vital, nas coortes de nascimento de Pelotas.	08/2018	06/2022
---	---------	---------

### Descrição

Continuar o monitoramento e avaliação dos indivíduos pertencentes às coortes de Pelotas, produzindo dados relevantes para o estabelecimento de nova políticas públicas de saúde, agora com atenção maior aos adultos, no futuro, aos idosos

### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Ampliar o impacto das publicações em saúde pública.	Algumas publicações ainda não atingiram seu potencial máximo em termos de impacto	Publicações em saúde pública terão mais impacto	Publicações em saúde pública terão ainda mais impacto, explorando com efetividade seu potencial
Qualitativo	Expandir colaborações com pesquisadores internacionais.	Presente mas pode ser ampliada	Novas colaborações em andamento	Novas colaborações consolidadas
Quantitativo	Novas visitas aos membros das coortes de Pelotas	0	2	5

### Objetivo

Criação de consórcios de pesquisa em rede para geração de evidências com estudos clínicos, síntese do conhecimento e formação de observatórios globais na área de saúde

### Descrição

A produção de evidência científica consistente para a determinação de tratamentos ou implementação e avaliação de políticas para a área de saúde é um dos maiores desafios atuais, pois permitiria uma aplicação mais efetiva dos recursos financeiros e otimização dos serviços de saúde oferecidos. Sabe-se da importância do desenvolvimento de estudos clínicos bem delineados e que possam trazer evidência para que condutas clínicas de alta qualidade e menor custo agregado possam ser oferecidas aos pacientes. A síntese do conhecimento oriunda destes estudos pode se tornar complexa por conta das características das intervenções ou de particularidades do delineamento. A estratégia que vem sendo adotada para encontrar evidência de boa qualidade a partir de resultados de estudos clínicos é a utilização de revisões sistemáticas e meta-análises. Essa abordagem tem sido utilizada nos últimos anos, e tem se tornado parte da rotina para o estabelecimento de ações no campo da saúde baseada em evidências. Portanto, o desenvolvimento de pesquisas que avaliem adequadamente os resultados de estudos clínicos voltados à aquisição de evidência em saúde a fim de desenvolver os benefícios acima descritos, aumenta a qualidade dos serviços de saúde prestados à população brasileira. A análise de dados de saúde globais é também de suma importância para a comparação de diferentes desfechos de saúde mundialmente assim como determinar os fatores que nas diferentes regiões do globo que os podem influenciar. A saúde dos indivíduos, especialmente crianças, é uma preocupação mundial já que todos os eventos relacionados a saúde e possíveis intervenções podem ser desencadeados na primeira infância. A UFPel já faz parte de observatórios globais em saúde, ficados nos temas atividade física e

equidade, mas é desejável a ampliação dessas iniciativas envolvendo outras dimensões, como a implementação de boas práticas baseadas em evidências e um olhar para a saúde bucal. Espera-se, com a implementação deste projeto, ampliar o número de desfechos em saúde monitorados globalmente, e consequentemente, impactar políticas públicas de saúde.

### Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Criação de um Observatório Global de Saúde Bucal	08/2018	07/2022

#### Descrição

Como existe precedente no mundo de um observatório dedicado a estudar saúde bucal, a UFPel liderará de forma multidisciplinar a criação desse observatório, aproximando parceiros estratégicos de diferentes países e regiões do mundo

#### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Criação do observatório	Projeto inicial	Observatório estará operacional e com parceiros estratégicos alinhados	Observatório estará gerando evidência de qualidade para nortear políticas públicas e decisões de tratamento em saúde bucal
Quantitativo	Artigos indexados em periódicos de circulação internacional	0	3	10

Ação	Início	Término
Criação de uma associação Internacional para Desenvolvimento de Pesquisa Clínica	08/2018	07/2022

#### Descrição

Ensaio clínico randomizado constitui a base para a tomada de decisões sobre eficácia de intervenções em saúde. No entanto, à exceção da medicina, as demais áreas da saúde não possuem material de referência ou centros de treinamento dedicados à execução de pesquisa clínica com qualidade, transparência e integridade. Assim, propõe-se a criação de associação Internacional para Desenvolvimento de Pesquisa Clínica, a qual terá como missão a promoção de recursos de aprendizado e monitoramento de pesquisa clínica nas diferentes áreas da saúde.

#### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Qualitativo	Criação da associação	Projeto inicial	Associação estará criada e com parceiros estratégicos alinhados à proposta	Associação de Pesquisa Clínica será uma iniciativa de destaque global, promovendo ciência de qualidade, e auxiliando a área de saúde na tomada de decisões sobre intervenções e sobre estabelecimento de políticas públicas
Quantitativo	Produção de artigos indexados internacionalmente derivados da ação	0	3	10
Quantitativo	Produção de material de referência para condução de pesquisa clínicas nas subáreas da saúde	0	2	5

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Formação de Comitês interdisciplinares de ética, com abrangência internacional, um espaço de diálogo a respeito de alimentação, saúde e qualidade de vida	08/2018	06/2022

#### **Descrição**

Através da rede internacional, articular comitês interdisciplinares de ética para definir princípios, estratégias e procedimentos qualificados na avaliação dos processos relacionados ao tema da alimentação, saúde e qualidade de vida.

#### **Indicadores da Ação**

<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
Qualitativo	Implementação de diretrizes para políticas alimentares e qualidade de vida	Não há diretrizes sistematizadas	Diretrizes estarão organizadas	Diretrizes estarão implementadas
Quantitativo	Assessoria ética a grupos de consumidores sobre o impacto dos produtos alimentares	0	1	3
Quantitativo	Publicação de produções sobre diretrizes para políticas alimentares e qualidade de vida	0	5	10

#### **Objetivo**

Fortalecer a interação multidisciplinar para consolidação de núcleos temáticos de inovação em ciência e tecnologia aplicadas à Saúde Pública.

#### **Descrição**

A promoção da saúde representa uma estratégia eficaz para enfrentar os variados problemas que afetam a qualidade de vida das populações humanas. Uma das estratégias para promover a saúde é a imunização. Através da imunização, 55 doenças são evitadas e taxas de mortalidade são reduzidas, com efeitos econômicos a longo prazo, pois os programas de imunização são menos onerosos e mais fáceis de serem implementados que qualquer outra ação de saúde pública. A erradicação da varíola é um exemplo de uma das maiores conquistas da saúde pública mundial. O conjunto de ações como desenvolvimento de novas vacinas e imunizações continua a demonstrar alto desempenho na prevenção e no controle de outras doenças imunopreveníveis. Novas vacinas e formas mais eficazes de diagnóstico vêm salvando vidas de milhares de crianças nos países mais pobres do mundo. Na UFPel, tem-se há vários anos pesquisado produtos e soluções para diferentes doenças principalmente na área de vacinas, anticorpos monoclonais e no desenvolvimento de testes diagnósticos. Além disso, os reativos para diagnóstico laboratorial têm importante função para a saúde pública, na vigilância epidemiológica, através da identificação e monitoramento de doenças, e na avaliação da qualidade de sangue em Serviços de Hemoterapia. O processo de desenvolvimento de um produto para diagnóstico é mais barato e mais rápido do que o de uma vacina ou de um medicamento por não ser um produto terapêutico ou de prevenção, apresentando menos restrições na legislação sanitária, como a exigência de testes clínicos para sua aprovação, o que diminui consideravelmente os custos e os prazos de desenvolvimento do produto. As novas tecnologias tem sido o mecanismo facilitador para o crescimento da indústria de Reativos para Diagnóstico Laboratorial ao longo dos anos, sendo um campo fértil para a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias, que vem produzindo grandes avanços na área diagnóstica. O estudo de novas moléculas químicas ou biológicas com função bioativa no tratamento de diferentes doenças é essencial para a redução dos custos de produção de medicamentos. O desenvolvimento, produção e distribuição destes insumos pelo Brasil é uma necessidade, já que permitem à população o acesso gratuito e garantido a produtos de complexa tecnologia, reduzindo gradativamente a dependência de importações e fortalecendo os princípios de universalidade, integralidade e equidade que norteiam as ações do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Ampliar os estudos das vacinas em ensaios pré-clínicos para melhorar sua capacidade antigênica.	08/2018	07/2022

### Descrição

Através da promoção de intercâmbios, acessar a tecnologia e as estruturas de grandes centros de pesquisa para melhorar o entendimento da resposta imune de agentes vacinais em desenvolvimento na UFPel.

### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Elevar o fator de impacto das publicações dos programas.	Impacto das publicações ainda não atingiu o potencial máximo	Aumento do impacto mensurável	Maior aumento do impacto mensurável

Qualitativo	Melhorar a resposta imune dos agentes vacinais desenvolvidos na UFPel.	Resposta imune não atingiu todo o potencial	Aumento significativo da resposta imune	Aumento significativo da resposta imune, com comprovação mensurável
Quantitativo	Desenvolvimento de novos adjuvantes para vacinas	0	1	2
Quantitativo	Estudo e caracterização de novos agentes vacinais para Leptospirose	0	1	2
Quantitativo	Registros de patente	0	1	2

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Consolidação de um núcleo de bioinformática voltado ao estudo de docking molecular visando o desenvolvimento de fármacos.	03/2019	12/2021

### Descrição

Auxiliar nos estudos visando aumentar a probabilidade de encontrar novos inibidores de proteínas-chave de patógenos, ao prever quão bem um composto pode ligar-se ao alvo, onde ele pode ligar-se, e que tipos de interações poderiam formar no local de ligação.

### Indicadores da Ação

<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
Qualitativo	Inibição de proteínas alvos em patógenos com consequente redução no hospedeiro	Apenas base existente	Maior efetividade na inibição de proteínas	Consolidação da ação com obtenção de resultados para publicação
Quantitativo	Estudo e caracterização de novos ligantes para proteínas alvos	0	1	1
Quantitativo	Registro de patentes	0	1	1

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Desenvolvimento de kit diagnóstico para doenças ligadas direta ou indiretamente à saúde humana.	09/2019	09/2021

### Descrição

Pretende-se consolidar uma rede de pesquisa para o desenvolvimento de anticorpos monoclonais visando à utilização em testes diagnósticos.

### Indicadores da Ação

<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
-------------	------------------	-----------------------	--------------------	-------------------

Qualitativo	Ampliação do conhecimento na produção de kits diagnósticos para diferentes doenças de interesse na saúde pública.	Conhecimento existente, mais limitado	Conhecimento aprofundado pela ação	Conhecimento consolidada e amplo
Quantitativo	Desenvolvimento de kits e Monoclonais	0	4	6
Quantitativo	Registro de patentes	0	2	2

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Sequenciamento de novos genomas de organismos patogênicos de incidência local e o estudo da relação destes com seus hospedeiros	08/2018	07/2022

### Descrição

Aumentar a compreensão das relações entre os organismos patogênicos e seus hospedeiros implica em traçar estratégias de inibição da ação destes organismos de forma mais eficiente.

### Indicadores da Ação

<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
Quantitativo	Estudo e caracterização de novos ligantes para proteínas alvos	0	1	1
Quantitativo	Registro de patentes	0	1	1

### Objetivo

Promover ambientes urbanos que promovam envolvimento social e vida urbana saudável para os idosos.

### Descrição

À medida que envelhecem, os adultos enfrentam o declínio de suas capacidades físicas e cognitivas, mudanças nos arranjos de vida e a perda de apoios sociais, conforme demonstrado por estudos epidemiológicos realizados na cidade de Pelotas. Em resposta a essas questões, a agenda do “envelhecimento no lugar” (aging-in-place) tornou-se importante na redefinição das políticas para os idosos. Esta agenda defende que o ambiente preferido para idosos envelhecer é na comunidade, possibilitando que permaneçam ativos, engajados, socialmente conectados e independentes. Ambientes viáveis são articulados através de um forte sentido de lugar, definido como os vínculos sociais, psicológicos e emocionais que as pessoas têm com seu ambiente. Um forte senso de lugar resulta do acesso a apoios para participação ativa, oportunidades para construir e sustentar redes sociais e assumir um papel significativo na comunidade, e seu inverso estão associado à alienação, ao isolamento e à solidão. Socialmente, a criação de ambientes urbanos amigáveis à idade que apoiam o sentido de lugar é parte integrante do envelhecimento bem-sucedido, garantindo que os idosos possam continuar a contribuir positivamente na velhice, evitando sua institucionalização e reduzindo os custos de saúde e assistência social. Conforme dados do Fundo de População da ONU (UNFPA), o ritmo de envelhecimento acelerado da população leva a uma estimativa de que, em 2050 os países que compõem os BRICS somem 940 milhões de idosos, representando 45% do total mundial nessa faixa etária. No cenário

nacional foi recentemente lançado o Programa “Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa” numa parceria do Ministério do Desenvolvimento Social com a Organização Pan-Americana da Saúde/ OMS e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Esta ação, que tem como prioridade a população idosa vulnerável, busca “alcançar o desenvolvimento ativo, saudável, cidadão e sustentável”. Inserir as Universidades nesse compromisso com os processos de envelhecimento e seus impactos em todas as dimensões do indivíduo e da sociedade, passa por abordá-lo na perspectiva da cooperação entre as diferentes áreas do conhecimento, convergindo para investigações que resultem em propostas humanizadoras de espaços, embasadas no sentido de lugar (sense of place), buscando alternativas para a inserção do sujeito idoso na cidade contemporânea, que apresenta contextos urbanos por vezes hostis ao envelhecimento.

### Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Apoiar pesquisas que possibilitem a permanência do sujeito idoso em sua comunidade, possibilitando viver a cidade de forma ativa e assumindo um papel significativo na comunidade.	03/2019	07/2022

### Descrição

Utilizando-se de metodologias e marcos conceituais desenvolvidos com parceiros internacionais de universidades no Reino Unido, França e Argentina, apoiar e propor pesquisas que busquem realizar um diagnóstico prospectivo do envelhecimento nas diversas regiões da cidade, tomando como universo de análise além da cidade em si, o território social de maior proximidade e afinidade- o bairro, e o de maior sentido de intimidade- a casa, Combinando os conceitos do campo das relações ambiente e comportamento, gerontologia e pesquisa de caráter antropológico, entendendo a inserção do tema numa sociedade economicamente estratificada e com iniquidades, essas pesquisas se fundamentam em diversos campos conceituais em torno da moradia, do envelhecimento ativo no bairro, dos deslocamentos dentro do espaço da cidade e da convivência intergeracional

### Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Melhorar a visibilidade internacional dos programas de pós-graduação que atuam dentro da temática e ampliar a interlocução com renomados centros internacionais. Elevar o fator de impacto das publicações do programa.	Pouca visibilidade	Programas passam a ter maior visibilidade pela inserção em redes internacionais	Programas passam a ter ampla visibilidade pela inserção em redes internacionais e pela qualificação da produção acadêmica
Quantitativo	Artigos científicos	0	2	2
Quantitativo	Desenvolvimento de aplicativos de tecnologias digitais para apoio a processos participativos com idosos.	0	1	3
Quantitativo	Dissertações e teses oriundas da ação	0	2	2

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Oferta de Seminários, workshop e minicursos de curta duração relacionados aos temas do Envelhecimento Ativo e de Memória e Identidade	03/2019	07/2022

### Descrição

Ofertar Seminários, Workshop e Minicursos de curta duração com foco nos aspectos multidisciplinares do processo de envelhecimento ativo, trazendo do campo da das relações ambiente /comportamento os conceitos de "envelhecimento ativo", do aprofundamento teórico do "sentido de lugar", articulada através de suportes para vida ativa, participação social e envolvimento significativo na comunidade, e dos conceitos oriundos da antropologia ligados a compreensão da sócio espacialidade para o idosos, na qual os lugares como a moradia e o bairro, são referências fundamentais ancoradas na memória e em redes densas de sociabilidade e convivência.

### Indicadores da Ação

<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Meta 2º Ano</b>	<b>Meta Final</b>
Qualitativo	Difusão do conhecimento sobre envelhecimento saudável em eventos, suportes midiáticos, e organismos públicos ligados ao tema do suporte ao idoso.	Difusão limitada	Ação promove aumento na difusão do conhecimento	Ação propicia reconhecimento nacional e internacional sobre os resultados obtidos no estudo sobre envelhecimento saudável
Quantitativo	Promoção de cursos, simpósio seminários e workshops com parceiros estrangeiros	0	8	23

### PPGs Participantes

<b>PPG</b>	<b>Nota da Quadrienal</b>
ARQUITETURA E URBANISMO	4

### Justificativa

O tema da Saúde é abordado no PROGRAU a partir de dois grandes eixos: o projeto de ambientes urbanos que promovam o envolvimento social cotidiano e a vida urbana saudável para os idosos, e o gerenciamento das ações de saúde em redes de pequenos municípios. À medida que envelhecem, os adultos enfrentam o declínio de suas capacidades físicas e cognitivas, mudanças nos arranjos de vida e a perda de apoios sociais. Em resposta a essas questões, a agenda do "envelhecimento no lugar" (aging-in-place) tornou-se importante na redefinição das políticas para os idosos. A agenda do envelhecimento no lugar defende que o ambiente preferido para idosos envelhecer é na comunidade onde eles podem permanecer ativos, engajados, socialmente conectados e independentes. Ambientes viáveis são articulados através de um forte sentido de lugar, definido como os vínculos sociais, psicológicos e emocionais que as pessoas têm com seu ambiente. Um forte senso de lugar resulta do acesso a apoios para participação ativa, oportunidades para construir e sustentar redes sociais e assumir um papel

significativo na comunidade. Em contraste, um sentimento de deslocamento ou "falta de espaço" está associado à alienação, ao isolamento e à solidão, muitas vezes resultando em problemas adversos de saúde e bem-estar, particularmente entre os idosos vulneráveis. Socialmente, a criação de ambientes urbanos amigáveis à idade que apoiam o sentido de lugar é parte integrante do envelhecimento bem-sucedido, garantindo que os idosos possam continuar a contribuir positivamente na velhice, atrasando a necessidade de cuidados institucionais e reduzindo os custos de saúde e assistência social. No PROGRAU o tema do envelhecimento está fortemente representado pelo projeto "Place-Making with Older Adults: Towards Age-Friendly Communities", financiado pelo Fundo Newton e 'Economic & Social Research Council' através do seu programa comum de pesquisa com a coordenação conjunta da Heriot-Watt University do Reino Unido e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. Este projeto obteve a primeira classificação entre projetos apresentados por equipes de diversos estados brasileiros em parcerias com equipes inglesas, sendo assinado o convênio em 2016, estendendo-se até 2019. O Convênio envolve também a Universidade de Brasília, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Rio Grande, University of Northampton, Keele University, e Manchester Metropolitan University.

PPG	Nota da Quadrienal
BIOTECNOLOGIA	7

#### Justificativa

Os medicamentos biotecnológicos já representam cerca de 10 a 15% do mercado farmacêutico. Mais de um quinto dos novos medicamentos lançados no mercado mundial a cada ano são derivados da Biotecnologia, número que provavelmente irá aumentar, devido aos avanços científicos. A aplicação da Biotecnologia na área da Saúde tem contribuído também para um crescente número de produtos inovadores, incluindo a edição de genomas e a utilização da nanobiotecnologia para a vetorização de medicamentos. A Biotecnologia já oferece uma grande variedade de produtos para doenças crônicas e raras, como alguns tipos de cancro, hepatite C, insuficiência renal crônica, hemofilia, diabetes, doença de Fabry, deficiência de crescimento, esclerose múltipla e doença de Crohn, por exemplo. Na UFPel, o Núcleo de Biotecnologia do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) tem há vários anos pesquisado produtos e soluções para diferentes doenças principalmente na área de imunobiológicos tais como vacinas, anticorpos monoclonais e no desenvolvimento de testes diagnósticos. Pesquisadores do Núcleo de Biotecnologia da UFPel mantêm estudos de doenças causadas por Micobacterias, como a tuberculose, em convênio com outras instituições. Projetos para desenvolvimento de métodos rápidos de detecção de bactérias em alimentos e o desenvolvimento de um protótipo de vacina baseada em epítomos e formulado em BCG recombinante permitindo o controle profilático de infecção pelo Trypanosoma cruzi também são de grande importância na área de saúde e tem colocado a UFPel no centro da discussão destas doenças. Em anos recentes o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia tem se associado com outros programas da UFPel e de universidades estrangeiras buscando o desenvolvimento da Nanotecnologia visando a aplicação em novos fármacos e soluções para a saúde humana e animal. Os projetos objetivam atender diretamente os cursos Pós-graduação com o olhar para o desenvolvimento das áreas da saúde e de inovação tecnológica, englobando os Programas de Biotecnologia, Bioquímica e Bioprospecção, Ciências e Engenharia de Materiais, Epidemiologia, Odontologia, Química e indiretamente os demais cursos com interesse em nanotecnologia e desenvolvimento de substâncias bioativas.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

Bioquímica e Bioprospecção	4
----------------------------	---

**Justificativa**

O Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção encontra-se articulado em diversos projetos de abrangência nacional e internacional, como o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Forense, que congrega diversos PPGs da UFPel e de outras instituições no sentido de gerar pesquisas de qualidade. O Programa também participa de projetos colaborativos para prospecção de novos fármacos, estando assim alinhado ao tema do Projeto Institucional de Internacionalização.

PPG	Nota da Quadrienal
Ciência e Engenharia de Materiais	4

**Justificativa**

Um dos principais objetivos da proposta envolvendo a área de Materiais inserida neste tema dentro do projeto institucional é a consolidação de uma plataforma integrada de investigação, formação e transferência de tecnologia na área de materiais oriundos de recursos renováveis e artificiais para aplicações biomédicas. Além de contribuir para a qualificação de recursos humanos avançados no domínio da valorização de distintas materiais primas, para a síntese, caracterização e aplicação de materiais por meio da colaboração entre grupos da Universidade Federal de Pelotas, outros centros de pesquisa e instituição de ensino superior Internacionais, que tem interesses mútuos e conhecimentos complementares. Neste contexto, materiais nanoestruturados para aplicações de reparo de feridas serão desenvolvidos utilizando derivados de biomembranas funcionalizadas com diferentes proteínas, podem apresentar excelentes propriedades para cicatrização de feridas devido à incorporação de diferentes biomoléculas que apresentam atividade antimicrobiana, aumentam o tempo de coagulação e inibem a agregação de plaquetas. Por outro lado, considerando que levantamentos recentes na população mundial indicam que um elevado percentual da população acima de 70%, apresenta necessidade de algum tipo de reparo ou restituições na região craniofacial, relacionados a perda dental, doença periodontal, trauma dental, doença cárie, distúrbios fisiológicos ósseos, osteoporoses e câncer são alguns dos fatores responsáveis. Problemas craniomaxilofaciais afetam significativamente população, de diferentes faixas etárias, em adição, a crescente tendência de longevidade mundial e a prevalência de osteoporose nesta população, a população adulta acima de 35 anos de forma gradativa necessitam da reposição de um ou mais dentes, além do prejuízo na função mastigatória, a perda dental proporciona problemas desordem nutricional, afeta a fonação, a estética, e podem gerar limitações de interação social dos indivíduos. Todos esses problemas se alinham com o tema vinculado ao Projeto Institucional de Internacionalização.

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO	5

**Justificativa**

Os déficits sociais indicam disparidades no acesso à saúde, uma questão de justiça e de solidariedade social. O diagnóstico da sociedade atual evidencia um sintoma de in-solidariedade, reforçando patologias sociais que se perpetuam e afetam não apenas os indivíduos ou grupos específicos, mas a sociedade como tal. A noção de patologia social remete a teoria crítica da sociedade, colocando em evidencia a precariedade de grupos, indivíduos e cidadãos infra-valorizados e em situações sub-humanas. Os termos diagnóstico e patologia, embora com origem na medicina, se vinculam a comportamentos sociais que

impedem uma convivência saudável. A manifestação anormal diz respeito à noção clínica de saúde que trata da capacidade de funcionamento do corpo. A consideração patológica condiz ao desenvolvimento orgânico deficiente, aclarado através de diagnóstico. Os estados psíquicos e físicos têm relação com os valores de normalidade em um horizonte social, quando os indivíduos percebem os transtornos de sentido. No caso, as pessoas são consideradas como objetos de um sistema que instrumentaliza as relações. Nessa perspectiva, o déficit condiz à anomalia social que vulnera os valores, principalmente a justiça, deformando as possibilidades de um viver pretendido como "normal" ou "saudável". O patológico remete a transtornos para um viver mais confortável. O vínculo entre saúde e educação não significa a substituição de uma área pela outra, mas a complementaridade entre as pesquisas, união voltada a desenvolver planos e metas sustentáveis na área da saúde social. Os déficits sociais são pontos de partida, identificando as vulnerabilidades sociais, tanto em relação à autorrealização individual e como de bem estar social. A perspectiva saudável exige uma educação para a equidade, cujos princípios podem garantir o desenvolvimento sustentável e promoção do bem viver salutar a todos os grupos sociais, em qualquer idade. Deste modo, interação multidisciplinar entre educação e saúde concerne à inovação das políticas equitativas, tanto na diminuição do sofrimento individual como também no compromisso com os gestores públicos na consolidação de políticas de pesquisas e das ciências em vistas a um tempo presente capaz de compreender o futuro como possibilidade de um viver mais saudável entre humanos, não humanos e a natureza.

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO FÍSICA	4

#### Justificativa

O PPG em Educação Física está totalmente alinhando ao Projeto Institucional de Internacionalização, e em especial ao tema "Saúde e Sociedade". A prática de atividade física proporciona em curto e longo prazos diversos benefícios para saúde da população. Estima-se que a prevalência mundial de inatividade física em indivíduos de 15 ou mais seja de 31,1%. Dados específicos do Brasil, com uma amostra da população adulta das capitais brasileiras, demonstraram que somente 14,9% indivíduos foram ativos no tempo de lazer, sendo a maioria homens. Por outro lado, 29,2% dos indivíduos não praticavam qualquer atividade física no lazer, não realizavam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocavam para o trabalho a pé ou de bicicleta e não eram responsáveis pela limpeza pesada de suas casas, sendo classificados como sedentários. Esse cenário postula a promoção de atividade física como um grande desafio para o campo de saúde pública no Brasil e no mundo. Devido à complexidade e ao grande número de fatores associados e determinantes da atividade física, as evidências têm mostrado que alguns estratos populacionais possuem maiores oportunidades para a prática. Estudos em países desenvolvidos demonstram que pessoas com vulnerabilidade socioeconômica possuem menores níveis de atividade física. No Brasil, um estudo com análise transversal com dados de todas as capitais estaduais e Distrito Federal demonstrou que a frequência de ativos no lazer aumentou com a escolaridade e diminuiu com a idade. Já o sedentarismo foi maior entre homens, e aumentou com a idade e com a escolaridade dos sujeitos. Nesse contexto, o monitoramento da atividade física e seus determinantes sociodemográficos são importantes. Embora o conhecimento científico sobre atividade física venha crescendo exponencialmente nos últimos anos e que uma série de intervenções com comprovada efetividade estejam disponíveis, menos atenção vem sendo dada a transformação do conhecimento acumulado em ação, seja no nível local, regional, nacional ou global. Com o objetivo de preencher essa lacuna, em 2012 foi criado um Observatório Global de Atividade Física (<http://www.globalphysicalactivityobservatory.com/>). O Observatório é uma entidade afiliada a Sociedade Internacional de Atividade Física e Saúde (<http://www.ispah.org>) e tem como meta central transformar a

abundante informação existente sobre atividade física e saúde em ação, além de monitorar o progresso da pandemia da inatividade física periodicamente.

PPG	Nota da Quadrienal
EPIDEMIOLOGIA	7

#### Justificativa

O Centro de Pesquisas Epidemiológicas (CPE), sede do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia (PPGE) é considerado um centro de excelência internacional, sendo colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) em Nutrição Materno-Infantil e do Centro Nacional de Referência em Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde e Centro de Excelência Latino-Americano da Fundação Wellcome Trust. O CPE e o PPGE desenvolvem estudos com repercussão nacional e internacional e firmam parcerias ainda com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a Organização Panamericana de Saúde, a Agência Internacional de Energia Atômica, a Fundação Bill e Melinda Gates e a Pastoral da Criança. Também mantém parcerias com pesquisadores de universidades no exterior, referência na área de saúde (Harvard, Johns Hopkins, London School of Hygiene and Tropical Medicine, Bristol, Cambridge e Stanford). Nos últimos 30 anos, os estudos produzidos pelo grupo de professores pesquisadores desse local tiveram grande impacto nas políticas de saúde. Os resultados das pesquisas influenciaram nas políticas nacionais e mundiais de alimentação infantil (amamentação); na criação de curvas de crescimento para crianças de até cinco anos, que resultou em novos gráficos adotados atualmente por mais de 140 países; na importância dos primeiros mil dias de vida (do início da gestação até os dois primeiros anos) para a saúde e o capital humano na idade adulta; motivaram ampla campanha nacional de prevenção da morte súbita, com educação dos pais sobre a necessidade de colocarem os bebês para dormir na posição de barriga para cima. Na cidade, mais recentemente, os resultados dos estudos decorrentes com a população idosa está contribuindo com a possibilidade do município concorrer a ser "Cidade Amiga do idoso", reconhecimento dado pela OMS. Nesse Centro, a partir de 2013, uma nova linha de investigações importantes deu origem ao Centro de Equidade em Saúde, que trabalha intensamente com o Countdown to 2015 e 2030, Equity Monitor e Unicef. O Centro Internacional de Equidade em Saúde da UFPel é o primeiro centro de capacitação ligado ao projeto da ONU e inicia a série de trabalhos com os países da América Latina, Caribe e África Lusófona. Todos os esforços necessitam ser mantidos através de políticas de manutenção da política de internacionalização, gerando ações de ensino e pesquisa.

PPG	Nota da Quadrienal
MEMÓRIA SOCIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL	5

#### Justificativa

No plano mundial, o envelhecimento aparece como um dos dados fundamentais do desenvolvimento sustentável, pois remete à necessidade de administrar o crescimento da população e sua longevidade. Conforme dados do Fundo de População da ONU (UNFPA), o ritmo de envelhecimento acelerado da população leva a uma estimativa de que, em 2050 os países que compõem os BRICS somem 940 milhões de idosos, representando 45% do total mundial nessa faixa etária. No cenário nacional foi recentemente lançado o Programa "Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa" numa parceria do Ministério do Desenvolvimento Social com a Organização Pan-Americana da Saúde/ OMS e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Esta ação, que tem como prioridade a população idosa vulnerável, busca "alcançar o desenvolvimento ativo, saudável, cidadão e sustentável". Inserir as

Universidades nesse compromisso com os processos de envelhecimento e seus impactos em todas as dimensões do indivíduo e da sociedade, passa por abordá-lo na perspectiva da cooperação entre as diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, os estudos de memória e identidade desenvolvidos pelo Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural (PPGMP) e os de projetos de lugares amigáveis ao envelhecimento (Agging in Place), realizados pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU), convergem para investigações que resultem em propostas humanizadoras de espaços, buscando alternativas para a inserção do sujeito idoso na cidade contemporânea, que apresenta contextos urbanos por vezes hostis ao envelhecimento. O PPGMP desenvolve pesquisas sobre narrativas memoriais em idosos portadores de doenças neurodegenerativas; memória e referências espaciais no sujeito idoso; percurso de vida, vulnerabilidade e representações do passado, em parceria com o Laboratório de Antropologia, Psicologia clínica, cognitiva e social (LAPCOS) da Universidade de Nice Sophia Antipolis, França. Como referências nesse campo, apontamos os projetos “Museu e memórias: diálogos intergeracionais na cidade de Morro Redondo”, atividade que envolve idosos em diferentes condições de saúde mental e crianças em idade escolar, dos meios urbano e rural; e a pesquisa sobre narrativas memoriais em idosos portadores de Alzheimer.

PPG	Nota da Quadrienal
ODONTOLOGIA	6

#### Justificativa

A internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pelotas deu-se ao longo dos últimos anos através de um sólido processo de amadurecimento de todas as atividades desenvolvidas no PPG, de forma a caracterizar um programa que se preocupe com a formação qualificada de recursos humanos, mas considerando-se e compreendendo-se, ao mesmo tempo, o impacto do desenvolvimento social, de ciência e tecnologia num contexto internacional. O objetivo do PPGO, embora a priori considere a formação de mestres e doutores com sólida qualificação profissional e base científica, capacidade de pensamento crítico e de tomada de decisões com base em evidência, esta formação é totalmente pensada e contextualizada num cenário global. Existe uma imensidade de razões pelas quais a internacionalização do PPGO UFPel tornou-se fundamental, embora caibam-se destacar dois pontos básicos: o econômico e o impacto da pesquisa desenvolvida. O PPGO ganhou visibilidade graças à sua internacionalização e ao desenvolver diversas redes de pesquisa, em especial com os Países Baixos e Canadá. Com o grupo Holandês, captou recursos do National Institute of Health (USA) há alguns anos, e deste convênio houve ampliação expressiva da produção científica, além da atração de alunos de graduação e pós-graduação daquele país ao Brasil. Alguns destaques dessa parceria estratégica são a publicação de mais de 50 artigos conjuntos, e o impacto causado por algumas destas publicações, que tem mais de 600 citações, quando somadas. Adicionalmente, desenvolveu-se uma rede de pesquisas em Jornologia (tradução livre de Journalology) com o grupo do Ottawa Hospital Research Institute, onde destacam-se os primeiros artigos publicados no tema em periódicos odontológicos advindos do PPGO. Destaca-se que neste momento, embora trabalhe-se na mobilidade de docentes do Brasil ao Exterior, dedicamo-nos em aumentar a atratividade de professores, pesquisadores e estudantes estrangeiros ao Brasil. Ainda, o tema Jornologia é abrangente a todas as áreas do conhecimento, tornando atrativo o desenvolvimento de uma rede de cooperação em Jornologia, com ênfase no escopo de atuação dos demais PPGs da UFPel. Assim, a experiência prévia do PPGO bem como seu planejamento estratégico para os próximos 5 anos justificam a sua inserção e cumprimento com os objetivos e ações do Projeto Institucional de Internacionalização da UFPel.

PPG	Nota da Quadrienal
QUÍMICA	4

### Justificativa

O PPGQ, criado em 2006, conta atualmente com mais de 55 discentes de pós-graduação e com 21 docentes, os quais são distribuídos nas quatro linhas de pesquisa existentes no programa: Estudos em Química Analítica e Ambiental; Estudos em Química Inorgânica e Físico Química; Obtenção, Caracterização e Aplicação de Materiais Orgânicos e Ensino de Química. Levando em consideração as pesquisas realizadas nessas linhas, nota-se que o PPGQ tem grande afinidade pelo tema "Saúde e Sociedade". A Química é uma ciência protagonista no processo de pesquisa e desenvolvimento de moléculas biologicamente ativas, atuando ainda na caracterização, manipulação, entrega e processabilidade dessas moléculas. Em conjunto com outras áreas da ciência (biologia, farmácia, medicina, entre outras), a química tem propiciado um gigantesco avanço no tratamento de diferentes tipos de doenças e também no desenvolvimento de novos materiais aplicáveis na área de saúde. Hoje, as diferentes linhas de pesquisa do PPGQ têm desenvolvido estudos objetivando a síntese de moléculas com potencial biológico, a obtenção de dispositivos para ampliar a biodisponibilidade e eficiência dessas moléculas e o monitoramento de contaminantes dos materiais utilizados em aplicações biomédicas. Os diferentes grupos de pesquisas inseridos no PPGQ possuem inúmeras colaborações com pesquisadores e instituições estrangeiras de diversos países da América do Norte, Europa e Oceania. Destaca-se o acordo de Colaboração Internacional assinado entre o PPGQ/UFPel e a Università degli Studi di Perugia (Itália) e os projetos de colaboração aprovados com pesquisadores da Austrália, Itália e Dinamarca. Para avançar nas pesquisas sobre o uso terapêutico de novas moléculas e materiais preparados pelos pesquisadores e pós-graduandos do PPGQ é importante o suporte de grupos de pesquisa consolidados e com experiência na interação universidade-indústria farmacêutica. Tal avanço terá reflexo direto nos impactos esperados dentro do tema "Equidade em Saúde". Além disso, a qualidade da formação dos egressos do PPGQ será sensivelmente melhorada se os discentes do programa tiverem a oportunidade desenvolver parte de seus experimentos em laboratórios e instalações equipados com o estado da arte em equipamentos e conhecimento. Por fim, é importante para o PPGQ fortalecer e diversificar suas colaborações internacionais, visando oxigenar o programa através da ampliação das oportunidades de qualificação tanto para discentes como para os docentes

### Projetos de Cooperação Internacional

#### Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Criação do Núcleo Temático de Inovação em Nanomedicina(NanoMed)

#### Início do Projeto

01/08/2018

#### Término do Projeto

30/06/2022

#### Descrição do Projeto

Um dos principais objetivos da proposta envolvendo a área de Materiais inserida na proposta da área da saúde é a consolidação de uma plataforma integrada de investigação, formação e transferência de tecnologia na área de materiais oriundos de recursos renováveis e artificiais para aplicações biomédicas. Neste projeto, materiais nanoestruturados para aplicações de reparo de feridas serão desenvolvidos utilizando derivados de biomembranas funcionalizadas com diferentes proteínas, podem apresentar

excelentes propriedades para cicatrização de feridas devido à incorporação de diferentes biomoléculas que apresentam atividade antimicrobiana, aumentam o tempo de coagulação e inibem a agregação de plaquetas. Estas membranas poderão ser utilizadas em humanos e/ou animais como dispositivos médicos externos. Lectinas obtidas por pesquisadores da Biotecnologia são uma classe de proteínas que têm inestimável propriedades para aplicações biológicas, uma vez que são capazes de fazer ligações reversíveis com carboidratos. Suas aplicações potenciais incluem inibição do crescimento de células tumorais, ação antimicrobiana, ação antifúngica e reparo tecidual. Neste sentido, a capacidade dessas macromoléculas de ativar células imunes, neutrófilos, macrófagos e mastócitos indica um potencial para acelerar a cicatrização de feridas e a regeneração do tecido epitelial. Quando funcionalizadas em biomembranas podem libertar as quantidades desejadas. Por outro lado, considerando que levantamentos recentes na população mundial indicam que um elevado percentual da população acima de 70%, apresenta necessidade de algum tipo de reparo ou restituições na região craniofacial, relacionados à perda dental, doença periodontal, trauma dental, doença cárie, desordens fisiológicos ósseos, osteoporoses e câncer são alguns dos fatores responsáveis. Neste sentido materiais funcionais são exigidos nos vários processos de restauração visando manter e melhorar a função do tecido ósseo. Esses desafios são enfrentados por equipes multidisciplinares, atuantes na área biomateriais na UFPel.

#### Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	2	R\$ 25.156,00
2019	2	R\$ 29.958,00
2020	2	R\$ 24.091,00
2021	3	R\$ 50.537,00
2022	1	R\$ 14.975,00

#### Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 0,00

#### Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00

2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

### Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Criação do Núcleo de inovação em ciência e tecnologia aplicadas à produção de imunobiológicos.

#### Início do Projeto

01/08/2018

#### Término do Projeto

30/06/2022

### Descrição do Projeto

A área geográfica de influência da UFPel é rica em recursos hídricos, ambiente propício para o desenvolvimento de vários microorganismos patogênicos. Uma das principais doenças relacionadas a este tipo de ambiente é a Leptospirose. Neste sentido, em parcerias nacionais e internacionais tem pesquisado soluções baseadas na Vacinologia Reversa para esta enfermidade mantendo para isso convênio com grandes Universidades internacionais tais como University of Connecticut no Health Center, com o projeto de pesquisa em espiroquetas de importância médica. Nesta mesma linha tem projeto aprovado pela Royal Society com o intuito de identificação antígenos candidatos para vacina e diagnóstico com base na vacinologia reversa e estrutural e no imunoproteoma de *Leptospira* spp., além de um projeto de desenvolvimento de adjuvantes de vacinas em parceria com a Universidade de Lisboa. No Canadá mantém projetos com o Vaccine and Infectious Disease Organization (VIDO) - International Vaccine Centre da University of Saskatchewan. Outra frente importante de pesquisa na UFPel tem sido os estudos de doenças causadas por Micobacterias, como a tuberculose. Entre estes estudos pode-se destacar o realizado com Instituto Pasteur de Montevideú para o Transcriptômica de *M. tuberculosis*, o trabalho "Genotipagem de *M. tuberculosis* nas fronteiras", realizado em conjunto com a Comisión honoraria para la lucha antituberculosa y enfermedades prevalentes do Uruguay e o projeto "BioBricks: synthetic biology technology for rationale and efficient design of live attenuated recombinant BCG vaccines", realizado em parceria com a University of Surrey.

### Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	2	R\$ 29.578,00
2019	2	R\$ 25.064,00
2020	2	R\$ 51.368,00
2021	2	R\$ 51.368,00
2022	1	R\$ 14.979,00

### Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 0,00

2022	R\$ 0,00
------	----------

**Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação**

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00

**Nome do Projeto de Cooperação Internacional**

Moléculas bioativas contendo selênio - Síntese, caracterização e aplicações

**Início do Projeto**

01/08/2018

**Término do Projeto**

30/06/2022

**Descrição do Projeto**

O presente projeto tem por objetivo principal fazer uso das expertises dos diferentes grupos de pesquisa do PPGQ para elaborar novas metodologias para síntese de moléculas contendo selênio (Se) e para avaliar o potencial das mesmas em aplicações biológicas distintas. O envolvimento e colaboração dos grupos de pesquisa do PPGQ contribuirão para a ampliação da qualidade das pesquisas realizadas pelos mesmos e para formação de recursos humanos qualificados. Destaca-se ainda o caráter multidisciplinar desse projeto, o qual permitirá a colaboração direta com outros grupos de pesquisa da UFPel e de outras instituições de pesquisa do país e do exterior. Vários trabalhos publicados pelos grupos de pesquisa do PPGQ demonstram que moléculas contendo Se exibem atraentes atividades biológicas (anti-inflamatória, antidepressiva, antioxidante, entre outras) as quais as tornam atraentes alvos na prospecção de novos agentes terapêuticos para o tratamento e/ou combate de diferentes tipos de doenças. De modo geral, os protocolos utilizados na síntese dessas moléculas respeitam os princípios da química verde, evitando assim o desperdício de reagentes, a geração de resíduos, entre outros. Apesar de todo o avanço e inovação já produzidos pelo PPGQ nessa área do conhecimento, novos estudos são ainda necessários para que moléculas e materiais biocompatíveis mais eficientes sejam sintetizadas e se possa avançar nos estudos visando colocar um produto no mercado. O desenvolvimento de dispositivos para aumentar a biodisponibilidade e ação dessas moléculas em aplicações práticas é outro fator chave que será explorado nesse projeto. A encapsulação dessas moléculas contendo Se em dispositivos como géis, membranas ou partículas permitirá, por exemplo, controlar a ação biológica das mesmas, assegurar a sua biodisponibilidade, direcionar a aplicação das mesmas para regiões alvo, entre outros benefícios. Durante a execução desse projeto, espera-se fortalecer a colaboração e o intercâmbio de conhecimento com pesquisadores estrangeiros que já possuem cooperação com os docentes do PPGQ. Em particular com a Università degli Studi di Perugia (Itália), com a qual a UFPel possui acordo quadro de cooperação e

acordo específico de criação de um doutorado em cotutela já assinado. Ainda, o PPGQ deseja ampliar a cooperação com outras instituições e pesquisadores estrangeiros, a fim de promover a internacionalização do mesmo e viabilizar a mobilidade acadêmica de seus discentes e docentes.

**Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação**

Ano	Quantidade	Valor
2018	2	R\$ 29.958,00
2019	2	R\$ 25.156,00
2020	2	R\$ 24.091,00
2021	2	R\$ 29.958,00

**Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional**

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

**Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação**

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00

**Nome do Projeto de Cooperação Internacional**

Núcleo de Estudos sobre Cidades Saudáveis, Envelhecimento e Cidadania

**Início do Projeto**

01/08/2018

**Término do Projeto**

30/06/2022

**Descrição do Projeto**

O envelhecimento deve ser compreendido como uma construção atravessada por uma pluralidade de lógicas, práticas e valores culturais que configuram as idades da vida. Estudos recentes da OMS apontam que de agora até 2050 o número de pessoas com mais de 65 anos irá duplicar, o que coloca inúmeros desafios sobretudo para países como o Brasil. A ideia de um envelhecimento saudável aponta para alguns dados fundamentais como a inserção do sujeito idoso numa cidade amigável, o desenvolvimento de práticas intergeracionais que possibilitem o aproveitamento de experiências acumuladas e a transmissão de memórias, o desenvolvimento de estratégias de inclusão e eliminação de obstáculos desse sujeito no contexto social que o rodeia. O sujeito idoso situa-se entre três dimensões espaciais, as quais correspondem níveis diferentes de interação e memória: o espaço de domínio do poder público- a cidade, o espaço compartilhado- o bairro, o espaço privado- a moradia. Estas três dimensões, nas quais se inscrevem as vivências cotidianas, devem estar adaptadas para que o processo de envelhecimento ocorra de forma saudável, conferindo autonomia às pessoas idosas, fortalecendo os laços sociais através da integração em redes densas, como o bairro, vizinhança, percursos que evocam narrativas memoriais, fundamentais na afirmação da identidade social. Esse Núcleo envolverá equipes dos Programas de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural e Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo em conjunto com o Laboratoire de Sociologie Mémoire et Cognition (LASMIC) da Université Nice Antipolis, França e o projeto de parceria internacional "Projetando lugares com os idosos: Rumo a comunidades amigas da idade" financiado pelo Fundo Newton e ESRC, coordenado no Reino Unido pela Universidade Heriot-Watt em Edimburgo, e pela Universidade Federal de Pelotas no Brasil, como também os pesquisadores participantes do desenvolvimento do APP+Saude em parceria com a Universidad Nacional de La Patagonia San Juan Bosco (UNPSJB). O Núcleo visa analisar a interação dessas três dimensões- a cidade, o entorno, a moradia- na perspectiva de inserir o envelhecimento nas políticas de urbanismo, buscando gerar soluções que poderão fazer parte de agendas públicas.

#### Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	2	R\$ 25.156,00
2019	2	R\$ 29.958,00
2020	2	R\$ 24.091,00
2021	2	R\$ 29.958,00

#### Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 0,00

#### Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00

2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

### Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Observatório Global de Atividade Física

#### Início do Projeto

01/08/2018

#### Término do Projeto

30/06/2022

### Descrição do Projeto

A prática de atividade física proporciona em curto e longo prazos diversos benefícios para saúde da população. Estima-se que a prevalência mundial de inatividade física em indivíduos de 15 ou mais seja de 31,1%. Dados específicos do Brasil, com uma amostra da população adulta das capitais brasileiras, demonstraram que somente 14,9% indivíduos foram ativos no tempo de lazer, sendo a maioria homens. Por outro lado, 29,2% dos indivíduos não praticavam qualquer atividade física no lazer, não realizavam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocavam para o trabalho a pé ou de bicicleta e não eram responsáveis pela limpeza pesada de suas casas, sendo classificados como sedentários. Esse cenário postula a promoção de atividade física como um grande desafio para o campo de saúde pública. Nesse contexto, o monitoramento da atividade física e seus determinantes sociodemográficos são importantes. Embora o conhecimento científico sobre atividade física venha crescendo exponencialmente nos últimos anos e que uma série de intervenções com comprovada efetividade estejam disponíveis, esse crescimento não é acompanhado por ações efetivas. Com o objetivo de preencher essa lacuna, em 2012 foi criado um Observatório Global de Atividade Física (<http://www.globalphysicalactivityobservatory.com/>). O Observatório é uma entidade afiliada a Sociedade Internacional de Atividade Física e Saúde (<http://www.ispah.org>) e tem como meta central transformar a abundante informação existente sobre atividade física e saúde em ação, além de monitorar o progresso da pandemia da inatividade física periodicamente. Entre as atividades principais do Observatório estão identificar contatos em cada país e articular com as redes regionais de atividade física existentes para estabelecer colaboração na promoção de atividade física no mundo. Além disso, o Observatório liderou a preparação da segunda série de atividade física publicada no Lancet em 2016. Pesquisadores, gestores, sociedades de atividade física nacionais e internacionais estão sendo convidados para fazer parte do Observatório. Dentre estes, os Programas de Pós-Graduação em Educação Física e Epidemiologia são líderes dessa iniciativa, colocando a Universidade Federal de Pelotas na vanguarda do estudo e descrição da existência e magnitude de desigualdades sociodemográficas na prática de atividade através do monitoramento deste comportamento em nível populacional, identificando populações que historicamente recebem menor atenção.

### Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	2	R\$ 50.351,00
2019	2	R\$ 29.598,00
2020	2	R\$ 29.598,00
2021	2	R\$ 25.156,00

**Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional**

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

**Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação**

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00

**Nome do Projeto de Cooperação Internacional**

Observatório Global de Patologias Sociais

**Início do Projeto**

01/08/2018

**Término do Projeto**

30/06/2022

**Descrição do Projeto**

A educação se vincula à saúde em vista à noção de patologia social. Os déficits do modelo atual indicam disparidades no acesso à saúde, uma questão de justiça e de solidariedade social. O diagnóstico da sociedade atual evidencia um sintoma de in-solidariedade, reforçando patologias sociais que se perpetuam e afetam não apenas os indivíduos ou grupos específicos, mas a sociedade como tal. A noção de patologia social remete a Axel Honneth, referindo-se precariedade de grupos, indivíduos e cidadãos infra-valorizados e em situações sub-humanas. Para o pensador alemão, os termos diagnóstico e patologia, embora com origem na medicina, se vinculam a comportamentos sociais que impedem uma

convivência saudável. A “manifestação anormal” diz respeito à noção clínica de saúde que, para Honneth, se refere “capacidade de funcionamento do corpo”. A consideração patológica condiz ao “desenvolvimento orgânico deficiente”, aclarado através de diagnóstico. Os estados psíquicos e físicos têm relação com os “valores de normalidade” em um horizonte social, quando os indivíduos percebem os transtornos de sentido. No caso, as pessoas são consideradas como objetos de um sistema que instrumentaliza as relações. Nessa perspectiva, o déficit condiz à anomalia social que vulnera os valores, principalmente a justiça, deformando as possibilidade de um viver pretendido como “normal” ou “saudável”. O patológico remete a transtornos para um viver mais confortável. O vínculo entre saúde e educação não significa a substituição de uma área pela outra, mas a complementaridade entre as pesquisas, união voltada a desenvolver planos e metas sustentáveis na área da saúde social. Os déficits sociais são pontos de partida, identificando as vulnerabilidades sociais, tanto em relação à autorrealização individual e como de bem estar social. A perspectiva saudável exige uma educação para a equidade, cujos princípios podem garantir o desenvolvimento sustentável e promoção do bem viver salutar a todos os grupos sociais, em qualquer idade. Deste modo, interação multidisciplinar concerne à inovação das políticas equitativas, tanto na diminuição do sofrimento individual como também no compromisso com os gestores públicos na consolidação de políticas de pesquisas e das ciências em vistas a um “tempo presente” capaz de compreender o futuro como possibilidade de um viver mais saudável entre humanos, não humanos e a natureza.

#### Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	2	R\$ 25.156,00
2019	2	R\$ 29.958,00
2020	3	R\$ 50.567,00
2021	1	R\$ 12.045,00

#### Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

#### Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00

2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80

### Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2018	4	R\$ 59.916,00
2019	7	R\$ 106.215,00
2020	5	R\$ 86.436,00
2021	6	R\$ 72.270,00
2022	5	R\$ 79.895,00

### Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2018	Jovem Talento com Experiência no Exterior (36 meses)	1	R\$ 317.710,58
2019	Capacitação (1 meses)	2	R\$ 30.916,80
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	4	R\$ 92.621,16
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	2	R\$ 246.153,60
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	2	R\$ 227.433,60
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	3	R\$ 369.931,74
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	7	R\$ 533.937,60
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	3	R\$ 369.230,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	8	R\$ 610.214,40
2020	Capacitação (15 dias)	1	R\$ 13.118,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	6	R\$ 415.863,48
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	4	R\$ 92.621,16
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	2	R\$ 227.433,60
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	4	R\$ 305.107,20
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	4	R\$ 92.621,16
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	2	R\$ 227.433,60
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	3	R\$ 369.230,40
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	6	R\$ 457.660,80

### Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2019	R\$ 150.000,00

#### Ação

Promoção de um congresso internacional sobre internacionalização do ensino superior, integridade em ciência e qualificação das publicações científicas

#### Descrição

Dentro do tema Saúde e Sociedade, um aspecto importante que espera-se desenvolver é uma profunda reflexão sobre a produção e divulgação de ciência. Diversos parceiros internacionais estratégicos da UFPel tem interesse comum no desenvolvimento dessa temática, e a realização de um congresso sobre internacionalização do ensino superior, integridade em ciência e qualificação das publicações científicas não apenas traria grande visibilidade à UFPel, aos PPGs e aos parceiros estratégicos envolvidos, como também traria uma significativa contribuição à sociedade e às demais instituições de ensino superior do Brasil e do mundo.

## ESTRATÉGIAS

### **Estratégias para consolidação de parcerias internacionais existentes , bem como a construção de novas parcerias e projetos de cooperação para aumento da interação entre a instituição brasileira e grupos de pesquisa no exterior**

Em seu Planejamento Estratégico para a Internacionalização, a UFPel se propõe a estabelecer uma rotina institucional para o fomento de novas parcerias estratégicas, e para a manutenção e ampliação das parcerias internacionais existentes. Para o estabelecimento de parcerias estratégicas, a UFPel prioriza o estabelecimento de relações com instituições que tenham interesse em diversas áreas do conhecimento, servindo à universidade de maneira ampla. Considerando que a construção e a manutenção desse tipo de parceria demanda significativa alocação de recursos humanos e logísticos, a UFPel constituiu uma comissão para análise, prospecção e seleção de parcerias estratégicas, formado por representantes da Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação, de PPGs de excelência, e da Coordenação de Relações Internacionais. Outra meta da UFPel é prospectar, junto com os parceiros estratégicos, a captação de fomento externo para o desenvolvimento das ações previstas na colaboração. Assim, as seguintes estratégias estão sendo adotadas para prospectar novas parcerias: Estimular os membros da universidade nas distintas áreas do conhecimento a identificarem parcerias internacionais promissoras e estratégicas em seus campos de atuação e de estudos; Divulgar internamente os novos acordos firmados com instituições parceiras, acompanhando o desenvolvimento das atividades; Aumentar a divulgação externa, enviando aos parceiros internacionais material atualizado e multilíngue anualmente com foco nas atividades de excelência acadêmica desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação, e em projetos de pesquisa, extensão e inovação; Expandir as parcerias da UFPel com universidades nos países tradicionalmente reconhecidos por sua excelência acadêmica e com histórico de boas parcerias com o Brasil. Para consolidar as parcerias estratégicas existentes, as seguintes estratégias estão sendo implementadas: Solicitar plano de trabalho prévio para todos os convênios e acordos a serem firmados, incluindo a perspectiva de articulações com outras unidades acadêmicas e perspectiva de organização de redes de colaboração; Enviar anualmente para os professores responsáveis pelos convênios um questionário de atividades executadas no âmbito daquela parceria; Divulgar as atividades desenvolvidas no âmbito dos acordos para que outros setores e outras áreas do conhecimento dentro da UFPel possam fazer uso das parcerias existentes.

### **Estratégias para atração de discentes estrangeiros para o Brasil**

As estratégias que a UFPel adota e ampliará para cumprir com o objetivo de atrair um maior número de estudantes estrangeiros são: Ofertar bolsas de pós-graduação (cotas Pró-Reitoria e cotas de PPGs, além de bolsas de mestrado e doutorado institucionais com recursos da própria IES) e promover editais específicos para atração e seleção de estudantes estrangeiros; Criar, atualizar e difundir material de divulgação físico e virtual em diferentes idiomas ressaltando as características e potencialidades da UFPel, da cidade de Pelotas e região para motivar estudantes interessados em estudar no Brasil; Desenvolver novas parcerias e redes de colaboração que permitam que a UFPel tenha acordos de reciprocidade para mobilidade acadêmica, de curta ou longa duração; Promover cursos de verão para estrangeiros, ministrados em português e em outros idiomas; Difundir entre as unidades acadêmicas a flexibilização de currículos e de pré-requisitos para alunos em mobilidade de curta duração (até 1 ano) que não serão titulados pela UFPel, para facilitar a aprovação de seus planos de estudos; Aumentar a visibilidade internacional da UFPel

propondo que todos os cursos e programas de graduação e pós-graduação possuam websites informativos e atualizados em idiomas estrangeiros, com destaque para os idiomas inglês e espanhol; Viabilizar rotinas de reconhecimento de créditos obtidos no exterior nos cursos e programas; Fomentar a criação de uma Associação de Estudantes Estrangeiros, para promover ambientes de lazer, cultura, estudo e convivência para o acolhimento desses estudantes, facilitando sua inserção na comunidade acadêmica da UFPel e na cidade de Pelotas; Promover a manutenção e ampliação das vagas de moradias exclusivas para estudantes estrangeiros; Criar um Programa de "Housing" para estudantes estrangeiros junto às famílias de servidores e alunos da UFPel; Promover em parceria com a Prefeitura de Pelotas campanhas publicitárias elencando as vantagens de estudar e viver em Pelotas; Promover aumento na oferta de disciplinas curriculares em idiomas estrangeiros e possibilitar que estudantes estrangeiros possam cumprir parte dos créditos exigidos para obtenção de diploma em língua inglesa; Aumentar a oferta de cursos de Português com Língua Estrangeira e cursos preparatórios para os testes de proficiência em Língua Portuguesa.

### **Estratégias para Atração de docentes e pesquisadores com ex experiência internacional para período de atividades no Brasil**

A UFPel já possui uma política em seu Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (COCEPE) de destinar 1/3 das vagas de docentes originadas por aposentadoria para áreas estratégicas, priorizando a atuação em pós-graduação e a perspectiva de contratação de profissionais com experiência no exterior ou estrangeiros. Adicionalmente, em seu planejamento estratégico, a UFPel está promovendo as seguintes estratégias para atrair professores e pesquisadores estrangeiros ou com experiência internacional: Constituir editais de seleção de professores visitantes e permanentes que permitam a inscrição e a contratação de professores estrangeiros com destacado potencial acadêmico, e que valorizem professores e pesquisadores com experiência internacional; Desenvolver material de divulgação internacional em diversos idiomas ressaltando as potencialidades da UFPel e seus campos de excelência, para facilitar a atração de professores estrangeiros; Promover aos prospectivos professores e pesquisadores estrangeiros uma ambiência de trabalho baseada em uma rede interna de colaboração com amplo acesso a grupos de trabalho multidisciplinares a aos laboratórios e demais estruturas institucionais, tornando a UFPel um destino ideal para pesquisadores de instituições estrangeiras que queiram despende um período sabático ou transferir sua atuação para a UFPel; Priorizar, dentro do planejamento do uso de recursos para internacionalização, o fomento para o custeio de professores visitantes com destacado perfil acadêmico, em especial daqueles com perspectivas de nucleação para o quadro de professores permanentes da UFPel e dos PPGs; Desenvolver ações estratégicas para que os PPGs da UFPel reconheçam que seus programas serão fortalecidos pela priorização e inclusão de professores permanentes estrangeiros com destacado perfil acadêmico; Trabalhar através das Parcerias Internacionais Estratégicas a formação de recursos humanos qualificados (principalmente através de programas de cotutela e de dupla titulação), com experiência no Brasil e no exterior, com potencial de absorção para o quadro de professores permanentes da UFPel e das Instituições parceiras.

### **Estratégias para Preparação do docente/discente tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição**

Em seu Planejamento Estratégico para a Internacionalização, a UFPel se propõe a criar um Programa de Preparo de Estudantes e Servidores para a Mobilidade Internacional. Através desse Programa, estão sendo ofertados cursos presenciais e serão preparados cursos online para dar suporte e base para a Mobilidade

Internacional, com ênfase no respeito às diferenças culturais, ao preparo psicológico do candidato à mobilidade, ao manejo de recursos financeiros, e às boas condutas sociais e acadêmicas durante o estágio no exterior. Adicionalmente, este Programa de Preparo irá propiciar apoio psicológico contínuo antes e durante o período de mobilidade, além de monitorar os progressos do estudante ou servidor. Uma outra dimensão de preparo que está sendo amplamente trabalhada na UFPel é o desenvolvimento de habilidades linguísticas e culturais dos candidatos à mobilidade focadas no contexto do país de destino. Esse desenvolvimento linguístico está sendo ofertado pelo Programa Idiomas sem Fronteiras, e pelo Centro de Letras e Comunicação da UFPel, além de atividades desenvolvidas pela Coordenação de Relações Internacionais (como o “Writting Club” e o “Communication Club”) e o desenvolvimento linguístico já propiciado pelas disciplinas ministradas em idiomas estrangeiros nos cursos e Programas da UFPel. As ações de desenvolvimento linguístico estão estabelecidas pela Política Linguística da UFPel. Para incorporar de forma sistemática os conhecimentos e as estratégias adquiridos no exterior por alunos e servidores, a UFPel promove espaços permanentes de disseminação e discussão de boas práticas observadas em instituições internacionais (Fórum de Internacionalização da UFPel). Adicionalmente, serão elaborados relatórios anuais consolidados de vivências no exterior, os quais tem por finalidade trazer para a comunidade acadêmica e em especial para os gestores institucionais possibilidades de incorporação de inovações curriculares, modificação de procedimentos administrativos, discussão de temas e áreas estratégicas, proposição de novos grupos de pesquisa focados em temas de interesse global, dentre outros elementos que possam ser úteis para qualificar a UFPel. Outras estratégias de destaque nesse quesito são apresentadas em “Política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários”.

**Descreva aqui estratégias inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima**

A UFPel está também desenvolvendo as seguintes ações estratégicas em Internacionalização: 1. Criação do Programa Tutorial Institucional de Internacionalização e do “Certificate of International Merits”, focado no desenvolvimento de habilidades e competências em internacionalização para estudantes de graduação e pós-graduação da UFPel. Esse Programa propõe o desenvolvimento de um eixo formativo complementar aos diferentes cursos da UFPel, onde são trabalhadas habilidades de escrita e comunicação oral em idiomas estrangeiros, integração com estudantes e professores estrangeiros, discussão de temas globais e reflexões sobre currículos e sistemas de educação internacionais. 2. Participação sistemática em eventos de capacitação de servidores para a Internacionalização – a UFPel está investindo recursos em eventos estratégicos, como as “Academies” promovidas pela EAIE (“European Association for International Education”), onde servidores participam de cursos intensivos ministrados por instrutores com grande experiência em gestão e promoção de internacionalização. 3. Construção de projetos institucionais de internacionalização em associação com parceiros estratégicos no exterior – A UFPel está participando e protagonizando a construção de projetos em redes acadêmicas (através de editais da comunidade Europeia, Programas Erasmus, parcerias com órgãos de fomento nas Américas) visando o desenvolvimento acadêmico e a captação de recursos externos. 4. Criação da “Newsletter UFPel International” – Instrumento de divulgação interna e externa dos méritos acadêmicos da UFPel alcançados por meio de projetos cooperativos internacionais ou ações com parceiros estratégicos internacionais. Com essa Newsletter, a UFPel espera promover e aumentar internamente a compreensão dos benefícios de um processo de internacionalização, e também criar um mecanismo de atração de parceiros, professores e estudantes estrangeiros. 5. Divulgação da “UFPel International”, perfil da UFPel em idiomas estrangeiros, através de não apenas do site trilingue, mas também em redes sociais, para facilitar a aproximação com parceiros estratégicos e a atração de estudantes e professores estrangeiros. 6. Organização, a partir do

Portal do Egresso da UFPel, de uma base de dados para ex-alunos com ênfase no acompanhamento dos resultados das experiências acadêmicas internacionais no desenvolvimento profissional do egressos. Por essa estratégia espera-se ser capaz de monitorar o impacto a médio e longo prazo de mobilidades acadêmicas e de outras formas de vivências em internacionalização no desenvolvimento profissional dos egressos. A observação de resultados positivos será utilizada para o preparo de “case stories” para motivar a comunidade universitária e os atuais estudantes a investirem no processo de internacionalização da UFPel, e a participarem mais ativamente das oportunidades acadêmicas de vivência em internacionalização.

## POLÍTICAS

**Política de escolha de parceiros estrangeiros, considerando que ao menos 70% dos recursos devem ser destinados às parcerias com instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva (listados no Anexo I do edital), cujas colaborações tenham mostrado resultados mais relevantes em termos quantitativos e qualitativos**

A UFPel desenvolveu uma política para Seleção de Novas Parcerias Estratégicas e para consolidação das parcerias existentes. Considerando que a construção e manutenção desse tipo de parceria demanda significativa alocação de recursos humanos e logísticos, a UFPel constituiu uma comissão para análise, prospecção e seleção de parcerias estratégicas, formado por representantes da Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação, de PPGs de excelência, e da Coordenação de Relações Internacionais. A política interna de seleção de parcerias estrangeiras estratégicas definida por essa comissão se baseia nos seguintes princípios: 1. Parcerias estratégicas internacionais existentes ou novas serão consolidadas a partir do alinhamento com a vocação da UFPel, seu Planejamento Estratégico para Internacionalização e seu Projeto Institucional de Internacionalização; 2. A UFPel almeja possuir um número limitado de parceiros estratégicos para o seu Projeto Institucional de Internacionalização, sendo que essas parcerias serão justificadas pela comprovação da obtenção de resultados relevantes, como número e impacto de produções intelectuais, tecnológicas ou artísticas obtidas em conjunto entre as instituições, organização de programas compartilhados, contribuição para políticas públicas internacionais, entre outros elementos de análise. 3. São priorizadas no âmbito do projeto Institucional de Internacionalização da UFPel as parcerias estratégicas com instituições consolidadas e localizadas nos países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Índia, Irlanda, Itália, Japão, México, Noruega, Nova Zelândia, Países Baixos, Reino Unido, Rússia, Suécia, e Suíça. Considerando que a UFPel está localizada em zona de fronteira com Uruguai e está inserida em um contexto geográfico e ambiental peculiares, parcerias com países não listados no item 2 poderão ser consideradas até o limite estabelecido pela CAPES; 4. Para o fomento de parcerias profícuas, a UFPel prioriza o estabelecimento de relações com instituições que possam servir à universidade de maneira mais ampla e articulada; 5. São priorizadas parcerias estratégicas que queiram trabalhar na captação conjunta de recursos, na construção de propostas de realização de trabalhos de pesquisa e formação conjunta de recursos humanos, como realização de acordos para dupla titulação.

**Política de seleção interna de ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-Print. No caso de seleção de projetos de cooperação com instituições estrangeiras, o proponente deverá enviar plano de aplicação de recursos, plano de atividades, financiamento recíproco, mobilidade acadêmica, produção técnico - científica conjunta, contrapartidas das instituições parceiras, entre outras.**

A política de seleção interna dos beneficiários das ações financiadas pelo Projeto Institucional de Internacionalização da UFPel será realizada pelo Comitê Gestor do Projeto, e compreenderá os seguintes princípios e ações: 1- A seleção de beneficiários será realizada sempre através de editais públicos direcionados aos PPGs participantes do Projeto, os quais apresentarão de forma transparente e objetiva os critérios que serão adotados para estabelecer prioridades, critérios de avaliação de mérito, de elegibilidade e inelegibilidade, seguindo as recomendações da CAPES (Portarias Capes no 186, de 29 de

setembro de 2017; no 201 e no 202, de 16 de outubro de 2017; no 08, de 12 de janeiro de 2018). Especial atenção será dada aos itens descritos no Edital CAPES PrInt, e aos candidatos não aprovados, será dado direito à interposição de recurso administrativo e resposta aos recursos interpostos; 2- A seleção dos beneficiários levará em consideração, além do mérito acadêmico o comprometimento dos PPGs de origem dos beneficiários com o desenvolvimento das ações e estratégias do Projeto Institucional de Internacionalização e do Planejamento Estratégico de Internacionalização. Propostas de PPGs que disponibilizarem maiores contrapartidas e engajamento com as ações previstas terão prioridade de alocação de recursos. 3- Para a seleção de fomento a projetos de pesquisa em cooperação internacional com instituições estrangeiras, será exigido dos proponentes: 2.1 - apresentação de plano de atividades e de aplicação de recursos; 2.2 - comprovação de financiamento recíproco pela equipe estrangeira; 2.3 - previsão de mobilidade acadêmica e produção técnico-científica conjunta, além de outras contrapartidas das instituições parceiras; 2.4 - preferencialmente previsão de formação conjunta de recursos humanos através de acordos de cotutela, visando dupla titulação e o estabelecimento de parceria de longo prazo para formação de recursos humanos; 2.5- Comprovação de obtenção de produção técnico científica entre os parceiros.

### **Política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional**

A UFPel implementou em seu Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (COCEPE) a política de destinar uma a cada três vagas de novos docentes efetivos para áreas estratégicas, priorizando a atuação em pós-graduação e a perspectiva de contratação de profissionais altamente qualificados, com desempenho acadêmico reconhecido internacionalmente. Preferência será dada a docentes com expressiva experiência no exterior ou estrangeiros com destacado potencial acadêmico para atuação prioritária em pesquisa e pós-graduação. Adicionalmente, a UFPel está trabalhando na construção de editais de seleção de professores visitantes e permanentes que permitam a inscrição e a contratação de professores estrangeiros com destacado potencial acadêmico. Através da contratação de professores visitantes, espera-se nuclear novos professores efetivos na UFPel. A UFPel também está trabalhando em uma política de dar visibilidade internacional às suas áreas e ações de excelência acadêmica, através da criação de um perfil "UFPel International", o qual servirá de veículo para aproximação de parceiros estratégicos, atração de estudantes, e de docentes e pesquisadores interessados em trabalhar na UFPel. Também está sendo desenvolvida, pela implementação do Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel, uma ação política de junto aos PPGs da UFPel para que estes reconheçam a importância estratégica da priorização e inclusão de professores permanentes estrangeiros com destacado perfil acadêmico entre seus docentes permanentes. Dentro deste conceito, está sendo promovida uma capacitação para o estabelecimento de Parcerias Internacionais Estratégicas, as quais visam tanto a atração de pesquisadores e professores já formados, como também a formação de recursos humanos qualificados através de programas de cotutela, dupla titulação, ou outros arranjos, com potencial de absorção para o quadro de professores permanentes da UFPel e das Instituições parceiras.

### **Política de aumento da proficiência em línguas estrangeiras dos discentes, docentes de pós-graduação e corpo técnico da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização proposto.**

A partir do estabelecimento do Plano Estratégico de Internacionalização da UFPel, bem como através de sua Política Linguística, a UFPel já está promovendo uma série de ações coordenadas para promover o

desenvolvimento linguístico. Especificamente para servidores, docentes e estudantes diretamente envolvidos no Projeto Institucional de Internacionalização, a política de aumento de proficiência linguística está focada em: 1. Realização de diagnóstico institucional determinando o nível de proficiência de todos os envolvidos, para estabelecer as metas de desenvolvimento; 2. Exigência de comprovação de proficiência para todos os beneficiários das ações de mobilidade acadêmica, de acordo com as regras estabelecidas pela CAPES; 3. Estímulo à participação em cursos promovidos pelo Idiomas sem Fronteiras e pelo Centro de Letras e Comunicação da UFPel ao estudo contínuo e aprimoramento linguístico em idiomas estrangeiros, com ênfase inicial nos idiomas inglês e espanhol, mas com a perspectiva de que cada envolvido no Projeto Institucional de Internacionalização possa desenvolver proficiência em ao menos dois idiomas estrangeiros 4. Realização de ações de capacitação específicas para servidores técnico-administrativos; 5. Promoção de capacitação de docentes para o ensino em línguas estrangeiras, começando pela língua inglesa através de oficinas de EMI (English as Medium of Instruction), Através dessa ação espera-se estimular a criação de disciplinas em idiomas estrangeiros em todos os Programas de Pós-Graduação da UFPel signatários do Projeto Institucional de Internacionalização. 6. O Planejamento Estratégico para Internacionalização da UFPel prevê uma política de criação de cursos e disciplinas focados em temas de interesse global, que sirvam aos diferentes Programas e Cursos, e que sejam ministrados em idiomas estrangeiros. 7. Está sendo promovida uma política de reconhecimento de créditos obtidos pelo estudo formal e qualificado de idiomas estrangeiros nos PPGs da UFPel, ação que deverá se refletir em um expressivo aumento de pós-graduandos ativamente engajados em um processo de desenvolvimento linguístico.

#### **Política de reconhecimento de créditos e das atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.**

A UFPel, através de seu Planejamento Estratégico para Internacionalização, propõe uma política estruturada para o reconhecimento de créditos e atividades desenvolvidas no exterior por estudantes e servidores que compreende: 1- A valorização de atividades e capacitações realizadas no exterior por servidores, incluindo pontuação extra para essas atividades nos relatórios anuais de atividades docentes e relatórios de avaliação de servidores técnico-administrativos; 2- A capacitação dos gestores institucionais, coordenadores de cursos de graduação e de programas de pós-graduação para a compreensão das rotinas e das pressuposições para realizar aproveitamento máximo aproveitamento de atividades realizadas no exterior; 3- A elaboração de uma resolução específica a qual estabelece uma rotina de flexibilização para o aproveitamento e reconhecimento de créditos, estágios e outras atividades realizadas no exterior; 4- Incorporação automática, via alteração de regimento, do reconhecimento da obtenção de créditos de disciplinas e atividades realizadas no exterior nos Programas de Pós-Graduação; Adicionalmente, a política institucional prevê a realização de debates sobre esse tema, a fim de desenvolver internamente uma cultura de reconhecimento das diferenças dos sistemas educacionais e da valorização das atividades realizadas no exterior, bem como promoção dessas vivências dentro das unidades administrativas, dos cursos e programas da UFPel.

#### **Política de acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.**

A UFPel possui uma política diferenciada de recebimento e acolhimento de estudantes, professores, pesquisadores e servidores estrangeiros. Essa política se baseia no fornecimento de suporte personalizado e acompanhamento de todas as fases através da Coordenação de Relações Internacionais, contado que é

facilitado pelo fato da cidade ser de médio porte. Através desse acompanhamento, além das questões práticas relativas à vida acadêmica, também é disponibilizado acesso ao apoio psicológico, assistência à saúde e apoio logístico (encontra-se aberto edital de concurso público para servidores técnico-administrativos nas áreas de saúde para ampliar este atendimento). Esse suporte vai desde a aplicação ou articulação para o início do período na UFPel até encerramento da atividade e elaboração de relatórios (quando pertinente). A UFPel possui apartamentos exclusivos para estrangeiros, com alojamentos separados para estudantes e servidores, além de acesso facilitado à alimentação e ao transporte gratuito. Adicionalmente, a UFPel está viabilizando um programa de “Housing” para estrangeiros, a fim de melhor integrá-los à comunidade da UFPel e de Pelotas. A UFPel promove em base regular cursos de português como língua estrangeira para estudantes e servidores, a fim de melhorar suas habilidades de comunicação e integrá-los à cultura brasileira. A UFPel possui há 19 anos o Programa Amigo Universitário, onde cada estrangeiro que chega à UFPel é recepcionado e auxiliado por um estudante ou servidor da UFPel, em todas as questões práticas sobre a vida em Pelotas e na UFPel.

### **Política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.**

A UFPel estabeleceu recentemente uma política para incorporar de forma sistemática os conhecimentos e as estratégias adquiridos no exterior por alunos e servidores. Isso está sendo feito através da criação de espaços permanentes de disseminação e discussão de boas práticas observadas em instituições internacionais (Fórum de Internacionalização da UFPel), além da coleta de relatórios dos processos de mobilidade. Ainda está previsto no Planejamento Institucional Estratégico para a Internacionalização a organização de relatórios anuais consolidados de vivências no exterior, os quais tem por finalidade trazer para a comunidade acadêmica e em especial para os gestores institucionais possibilidades de incorporação de inovações curriculares, modificação de procedimentos administrativos, discussão de temas e áreas estratégicas, proposição de novos grupos de pesquisa focados em temas de interesse global, dentre outros elementos que possam ser úteis para qualificar a UFPel. Um outro elemento de destaque no Planejamento Estratégico é o estímulo à consolidação e disseminação das parcerias estabelecidas com as instituições estrangeiras através dos processos de mobilidade. Com essa estratégia, espera-se que as parcerias fomentadas pelos processos de mobilidade para o exterior criem raízes verdadeiramente institucionais, servindo aos diversos cursos e programas da UFPel.

### **Política de gerenciamento e operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização.**

O gerenciamento e a operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização da UFPel se dará por uma ação articulada entre o Grupo Gestor do Projeto, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI), a Coordenação de Relações Internacionais (CRInter) e a Reitoria da UFPel. O Grupo Gestor especialmente constituído para esse fim será o responsável pelo acompanhamento global do projeto, cabendo a ele operacionalizar a execução das ações, o cumprimento dos objetivos, fazer a execução orçamentária e sobretudo, realizar o acompanhamento do projeto através do monitoramento dos indicadores e elaborar os relatórios de acompanhamento e o relatório final. Para essas atividades, o Grupo Gestor demandará ações específicas da PRPPGI e da CRInter, em especial no que tange ao acompanhamento dos indicadores e elaboração de relatórios parciais. Os gestores máximos da instituição farão o acompanhamento da evolução do Projeto Institucional, e garantirão as contrapartidas institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos.

### **Política de acompanhamento e avaliação interna das metas e da execução do Projeto Institucional de Internacionalização.**

A política de acompanhamento e avaliação interna das metas e da execução do Projeto Institucional de Internacionalização (PII) será liderada pelo Comitê Gestor e pelo Gestor Institucional do Projeto. Após a aprovação do projeto pela CAPES e disponibilização da previsão orçamentária, será elaborado um cronograma/projeto de implantação do PII, no qual serão atualizados, mês a mês, os indicadores estratégicos de progresso (KPIs - Key Performance Indicators) das ações estabelecidas. O sistema de monitoramento por evolução de KPIs usará como base os indicadores vinculados às ações descritas no PII, mas também serão incluídos na etapa de monitoramento KPIs específicos para cada estratégia e política descritos no PII, e no Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel. O objetivo dessa política de monitoramento é não apenas acompanhar o progresso as ações vinculadas aos temas e objetivos, e a evolução dos projetos de cooperação internacional listados no PII, mas sobretudo garantir a qualificação e da Pós-Graduação na UFPel através de um processo sistematizado de internacionalização e promoção da excelência acadêmica, e a compreensiva implementação do Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel.

### **Política de conciliação de programas nacionais de fomento apoiados pela Capes ao esforço de internacionalização.**

Com base no entendimento de que a internacionalização é um meio pelo qual será possível qualificar os programas de pós-graduação e todas as atividades acadêmicas da UFPel, e reconhecendo a importância da Implementação do Projeto Institucional de Internacionalização (PII) e do Planejamento de Internacionalização da UFPel, será adotada uma política de conciliação de outros programas de fomento, incluindo os apoiados pela Capes, ao esforço institucional de promoção da internacionalização. Por essa política, será estimulada a inclusão de metas e ações alinhados ao PII dentro dos programas de fomento. Destacam-se as seguintes ações baseadas nesta política: 1. Será estimulado que os PPGs da UFPel destinem cotas de bolsas de demanda social a estrangeiros que possam atuar no âmbito dos projetos de cooperação listados no PII; 2. Os PPGs serão orientados a alocar parte dos seus recursos de custeio aos projetos de cooperação e ações no âmbito do PII; 3. Durante as oficinas de redação de projetos para captação de recursos promovidas pela UFPel, será ressaltada e valorizada a importância de captar recursos em projetos que possam estar alinhados ao PII; 4. Programas institucionais ou individuais a serem fomentados pela CAPES, CNPq, FINEP ou outros serão prioritariamente direcionados aos temas estratégicos elencados no PII, a fim de permitir a alocação de recursos de custeio, material permanente, ou mesmo obras de infraestrutura para dar suporte e promover maior desenvolvimento do PII; 5. Programas fomentados pela CAPES que estejam ativos ou novas submissões de propostas que captem recursos para material permanente, custeio e bolsas passarão por uma processo de alinhamento com o PII para fortalecer as metas institucionais e assegurar o desenvolvimento do PII.

### **Descreva aqui outras políticas inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima.**

UFPel está promovendo um Fórum Permanente de Internacionalização, para promover a internacionalização de forma abrangente, desenvolvendo consciência sobre sua importância estratégica para o desenvolvimento institucional. UFPel está criando uma comissão para promoção de

internacionalização e para discussão de temas e áreas estratégicas para desenvolvimento de pesquisa e ensino em cooperação internacional. Essa comissão também contribuirá com a avaliação das parcerias internacionais estratégicas para a UFPel.

## CONTRAPARTIDAS

### **Internacionalização do ensino - Incorporação de temas internacionais nas aulas de graduação e pós-graduação.**

A UFPel está trabalhando, através do seu Planejamento Estratégico de Internacionalização, uma série de estratégias para identificação e incorporação de temas relacionados à internacionalização nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação. Dentre essas estratégias destacam-se a facilitação da criação de novas disciplinas, transversais aos cursos e programas, que tratem de temas de interesse global, e que possam ser ofertadas também como atividades optativas ou cocurriculares. Assim, além da incorporação desses temas nas disciplinas já existentes, a UFPel pretende possuir uma gama de atividades que possam ser integradas aos currículos e que permitam a formação de egressos com habilidades, competências, mas sobretudo com comprometimento para atuarem frente aos problemas globais, como o desenvolvimento e o consumo sustentável, a produção de energias renováveis, o reconhecimento e a tolerância em relação às diferenças, entre outras tantas questões necessárias à nossa sociedade. Uma outra ação prevista no Planejamento Estratégico para Internacionalização é o estímulo para a criação de oportunidades de parcerias internacionais para a realização de atividades acadêmicas, disciplinas e cursos com ênfase em temas de interesse global, as quais seriam implementadas através de iniciativas de ensino online colaborativo, como o sistema COIL (Collaborative Online International Learning). Ainda dentro das estratégias previstas estima-se desenvolver recursos de biblioteca física e virtual para suportar currículos globalmente focados.

### **Produção de material de divulgação da instituição em outras línguas, inclusive websites dos PPGs envolvidos.**

Ações estão sendo empreendidas através da fase de implementação do Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel, focadas no desenvolvimento de um novo conjunto de materiais de divulgação e publicidade institucionais, em estrutura trilingue (Inglês, Espanhol e Português), centrados na marca "UFPel International". Este material compreende a criação de folders com a visão geral da instituição, e um folder por Programa de Pós-Graduação, um folder por unidade acadêmica e folders de síntese das áreas do conhecimento. Cada folder será organizado no sentido de trazer uma linguagem internacional e atrativa para potenciais estudantes estrangeiros e parceiros institucionais estratégicos, onde serão destacadas as ações de excelência acadêmica da UFPel, além de informações práticas sobre o perfil dos cursos, tempo de duração e forma de ingresso. Especial ênfase será dada às potencialidades de pesquisa e inovação neste material. Embora a quase totalidade dos Programas de Pós-Graduação da UFPel já possua site bi ou trilingue, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) irá criar uma força tarefa para melhorar o conteúdo dos websites dos Programas, e revisar a qualidade linguística das traduções para os idiomas estrangeiros. Também o próprio site da PRPPGI passará por uma reestruturação, tornando mais visíveis os PPGs da Instituição, e destacando suas características e suas principais contribuições acadêmicas. Em um segundo momento, essa mesma abordagem de qualificação dos websites será estendida para todas as unidades acadêmicas e para os cursos e graduação.

### **Treinamento e capacitação de servidores para internacionalização da instituição.**

Servidores técnico-administrativos e docentes são enviados em base regular para cursos e eventos de capacitação em internacionalização promovidos no Brasil e no exterior, como os promovidos por instituições como European Association for International Education (EAIE - participação nos cursos intensivos ofertados através das “Spring Academy” and “Autumn Academy”), Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Association of International Educators (NAFSA), Agence Universitaire de la Francophonie (AUF), CAPES, entre outras instituições. Os servidores que participam dessas capacitações em seu retorno, através da política institucional de internacionalização, ministram cursos e oficinas para os demais servidores, sendo que essas ações permitem um efeito multiplicador significativo. Adicionalmente a UFPel oferta em base regular cursos de capacitação para coordenadores de cursos e programas, sobre como otimizar o processo de aproveitamento de créditos obtidos no exterior, sobre como melhorar a inclusão e atendimento de alunos e pesquisadores estrangeiros, e sobre como gerenciar processos de mobilidade acadêmica para obter melhor rendimento acadêmico para os envolvidos. A partir de 2018 a UFPel passa a ofertar capacitação para docentes em EMI (“English as Medium of Instruction”), e passa a dar prioridade institucional para cursos e disciplinas ministradas em idiomas estrangeiros. Cursos de capacitação em Idiomas estrangeiros são ofertados em base regular para servidores da UFPel, através do Programa Idiomas sem Fronteiras, e através do Centro de Letras e Comunicação da UFPel. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) da UFPel oferta oficinas de capacitação para que docentes dos PPGs melhorem suas habilidades na organização e apresentação de projetos acadêmicos, incluindo projetos internacionais. A PRPPGI mantém também um escritório de projetos, o qual dá suporte à execução dos projetos institucionais nacionais e internacionais. Adicionalmente, a partir da implementação do seu Planejamento Estratégico para Internacionalização, a UFPel passa a ofertar oficinas e apoio logístico para redação de projetos internacionais, além de capacitações em Comunicação Científica e Redação Científica, com ênfase no Idioma Inglês.

#### **Contrapartidas oferecidas pelas instituições estrangeiras que firmarem parceria com a instituição proponente, quando houver.**

Instituições parceiras oferecem em base regular contrapartidas à UFPel, como bolsas de estudos para pós-graduandos brasileiros para realização de estágio no exterior em acordos de cotutela (Radboud University of Nijmegen, Holanda – Universidade del Pais Vasco, Espanha – Silesian University of Technology, Polônia), não cobrança de taxas acadêmicas para estudantes em estágio sanduíche ou para professores brasileiros visitantes, captação conjunta de recursos de pesquisa (University of Toronto, Canadá; University of California, USA; University of Bristol, UK; Radboud University of Nijmegen, Holanda). A UFPel, através de sua política para seleção de parceiros estratégicos no exterior, prioriza o estabelecimento de relações de médio e longo prazo com instituições que ofereçam contrapartidas e que se disponham a trabalhar na captação conjunta de recursos via editais de fomento no Brasil e no exterior.

#### **Outras contrapartidas, quando houver.**

A UFPel oferece ainda as seguintes contrapartidas para o Projeto Institucional de Internacionalização: 1. Promoção de processos seletivos para Professores Visitantes vinculados aos PPGs – A UFPel está com edital aberto para seleção de um visitante por PPG, e nesse contexto está sendo dada prioridade à contratação de estrangeiros com consolidada experiência acadêmica e Internacional; 2. A UFPel acaba de aprovar em seu Conselho Superior, a partir da alocação de uma vaga estratégica, a contratação de um

Professor Efetivo para trabalhar português como língua estrangeira (PLE). A partir dessa contratação, a UFPel consolida a criação da Área de PLE dentro do seu Centro de Letras e Comunicação; 3. O COCEPE, conselho superior de Ensino Pesquisa e Extensão aprovou recentemente uma política estabelecendo a alocação de vagas estratégicas de professor efetivos, priorizando o desenvolvimento dos PPGs e grupos de pesquisa; 4. A UFPel está promovendo a Criação do Comitê Estratégico para Internacionalização da UFPel 5. Criação do Programa Institucional de Ensino Tutorial para Internacionalização e do “Certificate of International Merits”, para ampliar e sistematizar a vivência de estudantes em internacionalização. 6. A UFPel está alocando recursos institucionais para capacitação de servidores para a internacionalização, como promoção de EMI, participação em cursos internacionais de treinamento de staff (exemplo EAIE Academy).

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**
**Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação entre 2013 e 2016**

38

**Número de programas de pós-graduação stricto sensu cotutela entre 2013 e 2016**

12

**Número de programas de pós-graduação stricto sensu com dupla titulação entre 2013 e 2016**

2

**Número de programas de pós-graduação stricto sensu bilaterais entre 2013 e 2016**

0

**Número de contribuições para produtos derivados e base de dados de projetos de pesquisa internacionais**

58

**Número de programas de fomento da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016**

8

**Número de projetos de cooperação internacional da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016**

7

**Previsão na estrutura curricular dos programas dos PPGs de inserção de materiais, temas e disciplinas em língua estrangeira.**

A partir do estabelecimento do Plano Estratégico de Internacionalização da UFPel, bem como através de sua Política Linguística, a UFPel já está promovendo uma ação de alteração curricular de seus PPGs no sentido de incluir uma base de disciplinas comuns, tratando de temas transversais, todos ministrados em língua inglesa. Em uma primeira rodada, estão previstas a criação de 6 novas disciplinas, de três (03)

créditos cada. Estudos estão sendo feitos para estender essa oferta também no idioma espanhol. Para viabilizar essa iniciativa, a UFPel já está promovendo a partir de 2018 oficinas de EMI (English as Medium of Instruction) para os professores de PPGs, em uma ação coordenada entre Coordenação de Relações Internacionais, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. De forma paralela, estão sendo realizadas discussões com os PPGs para que esses criem suas próprias disciplinas em idiomas estrangeiros, com ênfase para a língua inglesa. Dentro dessa mesma proposta, está sendo discutida a inclusão de temas curriculares de interesse global, dentro da perspectiva de cada PPG, para capacitar ainda mais os egressos em termos de atuação em alto nível mesmo fora do Brasil. Adicionalmente, está sendo promovida uma política de reconhecimento de créditos obtidos pelo estudo formal e qualificado de idiomas estrangeiros nos PPGs da UFPel, ação que deverá se refletir em um expressivo aumento de pós-graduandos ativamente engajados em um processo de desenvolvimento linguístico.

**VALORES DE BENEFÍCIOS PREVISTOS CADASTRADOS**

<b>Benefício</b>	<b>Valor</b>
Valor dos Projetos de Cooperação	R\$ 7.667.428,18
Valor das Missões não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 754.069,00
Valor das Bolsas não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 7.967.010,72
Valor de Outras ações	R\$ 150.000,00
<b>Valor Total do Projeto</b>	<b>R\$ 16.538.507,90</b>

**ANEXOS**

Descrição	Tipo	Data
<a href="#">Comprovante de Inscrição</a>	Comprovante de Inscrição	22/01/2018 15:49:59
<a href="#">Comprovante de Inscrição</a>	Comprovante de Inscrição	22/01/2018 15:49:59
<a href="#">Comprovante de Inscrição</a>	Comprovante de Inscrição	22/01/2018 15:49:59
<a href="#">Justificativa_adequação orçamentária.pdf</a>	JUSTIFICATIVA DA ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	05/10/2018 11:30:41
<a href="#">Comprovante de Inscrição</a>	Comprovante de Inscrição	22/01/2018 15:49:59
<a href="#">UFPEL FINAL CAPES PRINT PROJECT_EN_MAY21.pdf</a>	Projeto Institucional de Internacionalização em inglês	11/05/2018 16:31:45
<a href="#">Comprovante de Inscrição</a>	Comprovante de Inscrição	22/01/2018 15:49:59
<a href="#">Executive Summary.pdf</a>	Sumário Executivo, em inglês, do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print	30/04/2018 16:20:00
<a href="#">Sumário Executivo UFPEl.pdf</a>	Sumário Executivo do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print	22/01/2018 15:49:21
<a href="#">SEI_23110.021225_2018_95.pdf</a>	Ofício de apresentação expedido pela autoridade máxima ( 8.2.4 do Edital )	22/01/2018 15:49:21
<a href="#">FINALIZADO Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPEl 07 maio.pdf</a>	Plano Institucional de Internacionalização da IES ou documento congênere	22/01/2018 15:49:21
<a href="#">CV Harvard.pdf</a>	Currículos Vitae - membros estrangeiros	18/04/2018 09:37:29